

Combatente



Trimestral - Edição 414 - dezembro 2025 - 2€

Diretor: Joaquim Chito Rodrigues

www.ligacombatentes.org



Natal!
De jovens a veteranos
Ao serviço de Portugal
Não os esqueçamos!

Abiul/Pombal
Travessa da Praça de Touros, 1
3100-012 Abiul-Pombal
Tlf: 918 946 691
abiul@ligacombatentes.org

Abrantes
Rua do Arcediano, 16
2200-399 Abrantes
Tlf: 241 372 885
abrantes@ligacombatentes.org

Albufeira (Delegação de Faro)
Tlf: 289 873 067
faro@ligacombatentes.org

Alcácer do Sal
Caçada 31 de Janeiro, 21
7580-098 Alcácer do Sal
Tlf: 265 081 958 / 968 764 323
alcacer.sal@ligacombatentes.org

Alcobaça
Rua Luís de Camões, 63, R/C - D
2460-014 Alcobaça
Tlf: 262 597 616
alcobaça@ligacombatentes.org

Aljezur
Rua 29 de Agosto, Bl B - Freguesia Q-Lj I - Barrada
8670-130 Aljezur
Tlf: 919 047 612
aljezur@ligacombatentes.org

Almada
Praça Gil Vicente, 13 - 4º Frente
2800-398 Almada
Tlf: 211 397 391
almada@ligacombatentes.org

Arouca
Rua Dr. António Casimiro Leão Pimentel
4540-132 Arouca
Tlf: 256 944 637
arouca@ligacombatentes.org

Aveiro
Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 37 AB
Edifício Veneza, 6.º Piso I 3800-137 Aveiro
Tlf: 234 036 096
aveiro@ligacombatentes.org

Azambuja (Delegação de Vila Franca de Xira)
Rua António Amaro dos Santos, 5
2050-075 Aveiras de Cima
Tlf: 263 276 146
vfxira@ligacombatentes.org

Batalha
Rua Moinho da Vila, S/N - Apartado 104
2440-901 Batalha
Tlf: 244 765 738
batalha@ligacombatentes.org

Beja
Rua Infante D. Henrique (Escola Primária n.º 4)
7800-318 Beja
Tlf: 284 322 320 / 967 820 093
beja@ligacombatentes.org

Belmonte
Edif. Multiluso, Sala 1 - Rua Pedro Álvares Cabral
6250-086 Belmonte
Tlf: 935 717 647
belmonte@ligacombatentes.org

Braga
Béco do Eirado, 13 - 1º
4710-237 Braga
Tlf: 253 216 710
braga@ligacombatentes.org

Bragança
Rua General Sepúlveda, 10
5300-054 Bragança
Tlf: 273 326 394
braganca@ligacombatentes.org

Caldas da Rainha
Rua do Sacramento, 7 - R/C Esq.
2500-182 Caldas da Rainha
Tlf: 913 534 239 / 262 843 142
caldas.rainha@ligacombatentes.org

Campo Maior
Rua Fonte Nova, 2 - Estrada Nacional 371
7370-201 Campo Maior
Tlf: 268 030 134
campo.maior@ligacombatentes.org

Cantarhede
Largo Pedro Teixeira
Casa dos Bugalhos, 1º
3060-132 Cantanhede
Tlf: 913 531 422
cantanhede@ligacombatentes.org

Castelo Branco
Rua José Maria Raposo do Amaral, 28
6000-178 Castelo Branco
Tlf: 272 092 316
castelo.branco@ligacombatentes.org

Chaves
Terreiro de Cavalaria, 2
5400-193 Chaves
Tlf: 276 402 761 / 910 270 478
chaves@ligacombatentes.org

Coimbra
Rua da Sofia, 136
3000-389 Coimbra
Tlf: 239 823 376
coimbra@ligacombatentes.org

Covilhã
Rua Acesso à Estação, Lote 2 - R/C Loja 6
6200-494 Covilhã
Tlf: 275 323 780 / 914 782 026
covilha@ligacombatentes.org

Elvas
Av. 14 de Janeiro - Portas da Esquina, 16 - R/C Esq.
7350-092 Elvas
Tlf: 966 795 962
elvas@ligacombatentes.org

Entroncamento/Vila Nova da Barquinha
Rua Eng. Ferreira Mesquita, 1
2330-152 Entroncamento
Tlf: 249 195 959
entroncamento@ligacombatentes.org

Espinho
Fórum de Arte e Cultura de Espinho
Rua 41 & Av. S. João de Deus, Ap.º 7
4501-908 Espinho
Tlf: 227 324 799
espinho@ligacombatentes.org

Estremoz
Portas de Santa Catarina, Prédio Militar 22
7100-110 Estremoz
Tlf: 268 322 390
estremoz@ligacombatentes.org

Évora
Rua dos Penedos, 10
7000-531 Évora
Tlf: 266 708 682
evora@ligacombatentes.org

Faro
Rua Dr. José de Matos, 115 - B - R/C
8000-501 Faro
Tlf: 289 873 067
faro@ligacombatentes.org

Figueira da Foz
Rúa Rancho das Cantarinhas, 44 - R/C - Buarcos
3080-250 Figueira da Foz
Tlf: 233 428 379
figueira.foz@ligacombatentes.org

Figueira de Castelo Rodrigo NOVO
Rúa Dr. Perpílio Augusto Junqueiro, 59
6440-113 Figueira de Castelo Rodrigo
Tlf: 923 052 950
figueira.castelo.rodrigo@ligacombatentes.org

Funchal
Casa do Combatente - Beco do Paiol, 32-A
9000-198 Funchal
Tlf: 291 220 141
funchal@ligacombatentes.org

Gouveia
Rua da República, 43
6290-518 Gouveia
Tlf: 910 133 472
gouveia@ligacombatentes.org

Guarda
Praça Dr. Francisco Salgado Zenha
6300-694 Guarda
Tlf: 271 211 891
guarda@ligacombatentes.org

Ilha do Pico
Estrada Regional, 46
9930-173, Ribeira do Meio - Lajes do Pico
Tlf: 919 241 476
pico@ligacombatentes.org

Ilha Terceira
Rua Nova, s/n - Conceição
9700-132 Angra do Heroísmo
Tlf: 295 212 277
angra.heroisimo@ligacombatentes.org

Ilhas de São Miguel e Santa Maria
Rua José Maria Raposo do Amaral, 28
9500-078 Ponta Delgada
Tlf: 296 282 333
ponta.delgada@ligacombatentes.org

Lagoa/Portimão
Rua Alexandre Herculano, 20 - R/C, Ap.º 265
9400-370 Lagoa
Tlf: 282 089 169
lagoa.portimao@ligacombatentes.org

Lagos
Rua Castelo dos Governadores, 60
8600-563 Lagos
Tlf: 282 768 909 / 928 024 581
lagos@ligacombatentes.org

Lamego
Urbanização da Ortigosa - Rua Eng. Pina Manique e
Albuquerque, Bloco 8 - G/V Esq.
5100-003 Lamego
Tlf: 254 613 565
lamego@ligacombatentes.org

Leiria
Av. 25 de Abril, Lote 12 - R/C Dt.º
2400-265 Leiria
Tlf: 244 001 600
leiria@ligacombatentes.org

Lisboa
Rua João Pereira da Rosa, 18 - R/C
1249-032 Lisboa
Tlf: 913 095 935 / 913 508 979
nucleo.lisboa@ligacombatentes.org

Lixa
Rua dos Bombeiros Voluntários, 63
4615-604 Lixa
Tlf: 255 495 280
lixo@ligacombatentes.org

Loulé
Av. José da Costa Mealha, 150
8100-501 Loulé
Tlf: 289 413 726
loule@ligacombatentes.org

Loures
Rua Dr. Alberto Alves de Oliveira, 5 A
2670-401 Loures
Tlf: 917 248 827 / 919 738 428
loures@ligacombatentes.org

Lourinhã (Delegação de Torres Vedras)
Av. Dr. José Matos, 10
2530-163 Lourinhã
Tlf: 261 438 207

Macedo de Cavaleiros
Praça da República, 8 - Rua da Biblioteca, Esc. 1 e 6
5340-201 Macedo de Cavaleiros
Tlf: 961 248 246
macedo.cavaleiros@ligacombatentes.org

Macieira de Cambra
Rua do Souto, 190
3730-226 Macieira de Cambra
Tlf: 256 284 566
macieira.cambra@ligacombatentes.org

Mafra
Largo dos Combatentes
2640-445 Mafra
Tlf: 261 092 480
mafra@ligacombatentes.org

Maia
Av. Senhor de Santa Cruz (Escola EB1/JI de Santa
Cruz) - Castelo da Maia
4475-051 Maia
Tlf: 915 943 150 / 927 407 321
maia@ligacombatentes.org

Manteigas
Rua Dr. Pereira de Matos
6260-111 Manteigas
Tlf: 271 982 300
manteigas@ligacombatentes.org

Marco de Canaveses
Avenida Gago Coutinho, 169
4630-206 Marco de Canaveses
Tlf: 255 532 390
marco.canaveses@ligacombatentes.org

Penafiel
Rua Eng. Matos, 20 (Antigo Matadouro Municipal)
4560-465 Penafiel
Tlf: 255 723 281
penafiel@ligacombatentes.org

Marinha Grande
Rua do Ponto da Boavista, 12
2430-051 Marinha Grande
Tlf: 244 096 830
marinha.grande@ligacombatentes.org

Matosinhos
Av. Rodrigues Vieira, 80 - Araújo
4465-738 Lega do Balio
Tlf: 224 901 476 / 915 750 461
matosinhos@ligacombatentes.org

Mêda
Av. Gago Coutinho e Sacadura Cabral
Imóvel Conde Ferreira, 1.º
6430-183 Mêda
Tlf: 925 674 611
meda@ligacombatentes.org

Miranda do Douro
Rua D. Dinis, 4 - R/C
5210-217 Miranda do Douro
Tlf: 273 432 201
miranda.douro@ligacombatentes.org

Mirandela
Rua da República, 25 - 1.º
5370-347 Mirandela
Tlf: 278 990 562
mirandela@ligacombatentes.org

Monção
Rua Dr. Álvares Guerra, 48/52 - Ap.º 92
4950-433 Monção
Tlf: 251 652 521 / 915 750 875
moncao@ligacombatentes.org

Montargil
Travessa dos Combatentes, 5
7425-141 Montargil
Tlf: 242 904 060

Montemor-o-Novo
Largo Paços do Concelho, 18
7050-127 Montemor-o-Novo
Tlf: 913 509 156
montemor.o.novo@ligacombatentes.org

Montijo
Rua Pocinho das Nascentes, 255
2870-307 Montijo
Tlf: 211 338 247
montijo@ligacombatentes.org

Moura
Rua São Pedro, 31 CV
7490-208 Moura
Tlf: 963 253 412
mora@ligacombatentes.org

Mourão
Praça da República, 9 - R/C Esq.
7240-233 Mourão
Tlf: 928 150 969 / 965 660 952
mourao@ligacombatentes.org

Macedo de Cavaleiros
Rúa Rancho das Cantarinhas, 44 - R/C - Buarcos
3080-250 Figueira da Foz
Tlf: 233 428 379
figueira.foz@ligacombatentes.org

Meleira
Rua Cândido dos Reis, 216 - 1.º
2780-212 Meleira
Tlf: 929 059 248
meleira@ligacombatentes.org

Olhão
Av. Sporting Clube Olhanense, 6 A
8700-314 Olhão
Tlf: 289 722 450
olhao@ligacombatentes.org

Oliveira de Azeméis
Rua António Alegria, 223 - 1.º
3720-234 Oliveira de Azeméis
Tlf: 256 688 112
oliveira.azemeis@ligacombatentes.org

Oliveira do Bairro
Rua António de Oliveira Rocha
Edif. Estação CP
3770-206 Oliveira do Bairro
Tlf: 234 296 606
oliveira.bairro@ligacombatentes.org

Penafiel
Rua Eng. Matos, 20 (Antigo Matadouro Municipal)
4560-465 Penafiel
Tlf: 255 723 281
penafiel@ligacombatentes.org

Peniche
Rua Bairro do Calvário, 54
2520-625 Peniche
Tlf: 262 798 323 / 963 024 412
nucleo.leteonite@ligacombatentes.org

Pinhal Novo
Urbanização Vale Flores
Monte Francisco
2955-409 Pinhal Novo
Tlf: 915 753 593 / 915 753 561
pinhal.novo@ligacombatentes.org

Pinhel
Travessa Portão Norte, 2
6400-303 Pinhel
Tlf: 917 820 781
pinhel@ligacombatentes.org

Ponte de Lima
Rua Conselheiro António Ferreira, 45
4990-080 Ponte de Lima
Tlf: 967 039 844
ponte.lima@ligacombatentes.org

Pontes de Lima
Rua D. António José Soares, 2 - Portela
2710-423 Ponte de Lima
Tlf: 245 202 723 / 915 755 950
portalegre@ligacombatentes.org

Porto
Rua Formosa, 133
4000-251 Porto
Tlf: 222 0



8



17



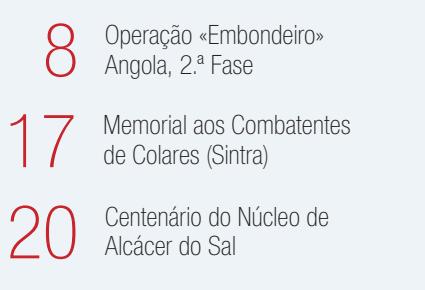
20



22



30



20

17 Memorial aos Combatentes de Colares (Sintra)

22

107.º aniversário do Armistício da Grande Guerra

30

Núcleo de Lamego pelos Picos da Europa

38

Estórias da História «Francisco da Luz Carloto (1946-1967)»

42

Convívios de Combatentes

38

42



38



42

Liga Solidária - NIB 0035 0396 0022 0208 9305 8

Do antecedente.....	114.082,92€
Acerto de contas de donativos do mês de dezembro de 2024.....	24,77€
Donativos na Capela do Forte do Bom Sucesso (3.º Trimestre 2025).....	661,84€
Donativos no Museu das Oferendas ao Soldado Desconhecido (Batalha).....	146,95€
Sócios do Núcleo de Queluz.....	15,00€
Saldo em 17-11-2025.....	114.931,48€

Siga a Liga dos Combatentes



Alteração aos Complementos e Suplementos Especiais de Pensão

O início do ano de 2026 vai concretizar uma medida do Ministro da Defesa Nacional e do Governo no âmbito do apoio à saúde que, finalmente faz justiça, e proporcionou regozijo: medicamentos 100% grátis para os Antigos Combatentes pensionistas e 90% para os Combatentes que usem psicofármacos.

Porém, o próximo ano traz consigo a aplicação de uma medida, no âmbito de apoio social, aprovada em novembro, na Assembleia da República (AR), durante a discussão do Orçamento de Estado.

Trata-se de uma medida proposta pelo PS, aprovada pelos restantes partidos e os votos contra do PSD e CDS, para revisão dos Complemento e Suplemento Especial de Pensão, direito adquirido pelos Antigos Combatentes, em 2002, reduzido em 2009 e esquecido pelo Estatuto do Antigo Combatente em 2020. Decisão que vem ofuscar o Natal e o regozijo pelo apoio concedido pelo Governo, no âmbito do apoio à saúde.

Em 18 de novembro, o Secretário-geral do PS, José Luís Carneiro, efetuou uma visita à Liga dos Combatentes onde apresentou a sua proposta. Depois de ouvir o Presidente da Liga dos Combatentes que apresentou a proposta que a instituição vem propondo há anos, o Secretário-geral do PS informou que já nada havia a fazer, pois a sua proposta já tinha sido entregue na AR.

Na AR foi aprovado um aumento de 50% do atual Suplemento de Pensão e passagem de 7% para 10,5% da pensão social para o Complemento Especial de Pensão. Isso significa:

1. Aumento em cerca de 4,3€/mês em 2026 e cerca 4,3€/mês em 2027 para o Complemento Especial de Pensão, por cada ano de serviço efetivo (normalmente dois anos).

Este Complemento é atribuído aos Combatentes que têm pensão social (255€/mês) ou rural. A percentagem da pensão social que era de 7% e não de 3,5% como difundido, passou para 10,5%.

É ridículo continuar a tratar assim um Combatente verdadeiramente pobre. E, segundo o Ministério da Defesa Nacional, em 2020, eram apenas 1723 Combatentes...

A Liga dos Combatentes tem proposto a concessão de um vencimento mínimo por mês aos Combatentes nestas condições. E que não haja Combatentes sem vencimento mínimo.

2. Quanto ao Suplemento Especial de Pensão aumenta agora 50%, em dois anos. Passa de 75€ anuais para 93,75€ em 2026 e 112,5€, em 2027, para quem esteve na frente de combate até 11 meses. Passa de 100€/ano para 125€ em 2026 e 150€ em



Joaquim Chito Rodrigues
Tenente-general
Presidente da Liga dos Combatentes

2027 para quem esteve entre 12 e 23 meses. E, passa de 150€ para 187,5€ em 2026 e 225€ em 2027, para quem esteve mais de dois anos. Nada foi decidido quanto à isenção de IRS que afeta este Complemento e Suplemento Especial de Pensão.

Há anos que a Liga dos Combatentes vem propondo um vencimento mínimo anual para os Combatentes nestas condições e isenção de IRS.

Como afirma a generalidade dos Combatentes e a Liga dos Combatentes, a decisão agora tomada pela AR é mais “uma mão cheia de nada” e uma segunda “esmola de outono”. Ficamos tristes, não podemos concordar, nem aceitar tranquilamente as condições aprovadas na AR.

Resta-nos uma posição: continuar a lutar, honrando os mortos e lutando pela dignidade dos vivos. Vamos continuar de laço preto na lapela e recomendamos a todos os Combatentes que o façam. C

O Presidente da Liga dos Combatentes deseja a todos os Sócios uma Feliz Quadra Natalícia e um Próspero Ano Novo

Combatente
Edição n.º 414 - Trimestral - dezembro 2025

Diretor: Joaquim Chito Rodrigues **Consultor:** Hélder Freire **Conselho Editorial:** Direção Central **Dir. Executivo:** José Geraldo
Editor (Redação): Jorge Henrique Martins - revistacombatente@ligacombatentes.org **Fotografia:** Hugo Gonçalves
Publicidade: Elisabete Caboz - Tlm.: 965 599 991 / 968 452 700

Secretariado: Anabela Rodrigues - anabelarodrigues@ligacombatentes.org **Execução gráfica:** Departamento de Informática LC

Impressão: YellowMaster, S.A. - Av. Alm. João Azevedo Coutinho, 643 - 2775-101 Parede - Tlm: 214 345 444

Expedição: Translista, Lda. - Rua Miguel Bombarda, 9 - Queluz de Baixo - 2745-124 Barcarena - Tlf: 919 387 543

Tiragem: 50.000 exemplares **Depósito Legal:** 210799/04 **ISSN:** 223 582 **N.º ERC:** 101 525

Estatuto Editorial: www.ligacombatentes.org/revista-combatente/

Os artigos publicados com indicação de autor são da inteira responsabilidade dos mesmos.

A publicidade na revista «COMBATENTE» é da inteira responsabilidade dos anunciantes.

Fotografia de Capa: Dia do Combatente, Batalha - © Miguel Valle de Figueiredo

Proprietário e Editor
Liga dos Combatentes
Rua João Pereira da Rosa, 18 - 1249-032 Lisboa
Tlf: 213 468 246 - geral@ligacombatentes.org
NIPC/NIF 500 816 905
Redação
Rua João Pereira da Rosa, 18 - 1249-032 Lisboa

CAMPS 10 - Batalha

Reunião preparatória para a certificação

Apois a inauguração do CAMPS 10 na Batalha, a Liga dos Combatentes (LC) deu início ao respetivo processo preparatório para a certificação pela Entidade Reguladora da Saúde (ERS).

Já são certificados pela ERS os CAMPS de Coimbra, Loulé, Porto e Reguengos de Monsaraz, num claro compromisso e reconhecimento da qualidade dos cuidados de saúde e apoio social prestados pela LC.

Neste sentido, no dia 21 de outubro e na sede do Núcleo da Batalha da LC, decorreu uma reunião a marcar o início do referido processo de certificação, dividida em dois momentos.

A reunião inicial, na parte da manhã, contou com as presenças do Assessor para os Cuidados de Saúde da Direção Central da LC, Professor Doutor António Correia, da Coordenadora-geral do Centro de Estudos de Apoio Médico, Psicológico e Social (CEAMPS), Coronel



Farmacêutica Fátima Jorge, e dos elementos da equipa do CAMPS 10, nomeadamente: Professor Doutor António Evaristo (Coordenador-geral e Presidente do Núcleo da Batalha), Dr.ª Daniela Cardoso (Assistente Social), Sargento-ajudante Carlos Carvalho (Vogal de direção e Secretário), Sargento-ajudante João Martins (Vogal de direção e apoio administrativo) e João Carnoto (Assistente Técnico Administrativo).

No seguimento, a reunião da parte da tarde contou com a participação dos Presidentes, Delegados Sociais e outros representantes dos Núcleos da LC que estão na área geográfica do CAMPS 10 - Batalha e do GAMPSS 3 - Leiria.

O principal objetivo deste encontro foi informar os Núcleos sobre a forma de operacionalização do apoio médico, psicológico e social a prestar, no futuro, pelo CAMPS 10, aos Sócios dos Núcleos da LC do Oeste.

Durante a reunião, os representantes dos Núcleos da LC ficaram a conhecer o modo de articulação deste apoio, sendo que o primeiro passo consiste na sinalização local dos Sócios que necessitem de acompanhamento médico, psicológico ou social, seguindo-se o encaminhamento dos casos identificados para o CAMPS 10, para triagem e posterior acompanhamento especializado. C

Presidente da Liga dos Combatentes condecorado no Dia do Exército

OCampo de Viriato, em Viseu, no dia 26 de outubro, foi palco da Cerimónia Militar das Comemorações do Dia do Exército 2025 – o ponto mais alto de uma semana marcada por simbolismo, tradição e sentimento patriótico.

Presidida pelo Ministro da Defesa Nacional, Nuno Melo, a cerimónia contou com a presença do Chefe do Estado-Maior do Exército, General Eduardo Mendes Ferrão, de inúmeras altas entidades civis e militares e testemunhada por centenas de populares que se associaram, com emoção e orgulho, a este momento solene.

Durante a cerimónia, foram impostas Medalhas D. Afonso Henriques – Mérito do Exército (1.ª Classe) ao Presidente da Liga dos Combatentes, Tenente-general Joaquim Chito Rodrigues, pelo seu esforço na preservação da memória e reconhecimento por quem serviu Portugal, e ao Presidente da Câmara Municipal de Viseu, Fernando Ruas, em reconhecimento pelo seu trabalho de autarca, dedicação ao serviço público e vínculo institucional ao Exército.

O General Eduardo Mendes Ferrão destacou que o Exército tem acompanhado o Povo Português em todos os momentos decisivos da História, dentro e fora do país. Reforçou a necessidade de uma Força moderna e resiliente, centrada nas pessoas, no reequipamento e na requalificação.

O Ministro da Defesa Nacional destacou o papel insubstituível do Exército na defesa nacional e no apoio às populações, reafirmando



o compromisso do Governo com a modernização da Força, através do reforço de capacidades essenciais e da promoção da inovação, do conhecimento e do progresso tecnológico ao serviço de Portugal.

Uma cerimónia plena de simbolismo e emoção, onde o Exército mostrou, uma vez mais, a sua força, a sua competência e o seu compromisso com Portugal. C Fonte: Exército Português

Monumento aos Combatentes de Penalva do Castelo

Na vila de Penalva do Castelo, em 29 de outubro, inaugurou-se o Monumento aos Combatentes desse Concelho que serviram na Guerra do Ultramar, numa cerimónia repleta de Combatentes, familiares e amigos.

Presidiu ao evento o Presidente do município, Francisco Lopes Carvalho, que destacou o papel dos Antigos Combatentes e das respetivas famílias, que durante 14 anos enfrentaram uma guerra desconhecida e muitas vezes combateram sem saber os verdadeiros objetivos do conflito. Posteriormente, apresentou uma explicação do monumento e espaço de memória inaugurados.

O Presidente do Núcleo de Viseu da Liga dos Combatentes (LC), Tenente-coronel António Gabriel, agradeceu ao município esta homenagem e referiu que a Guerra do Ultramar não foi apenas uma batalha militar, mas também um momento de profundas questões políticas, sociais e culturais. Por isso, é dever da LC garantir que o sacrifício dos Combatentes portugueses seja sempre lembrado e as suas histórias transmitidas às gerações futuras. Por fim, reforçou que a LC continuará a defender com afinco os direitos dos Combatentes e a lutar pelo reconhecimento material que lhes é devido.

No final, realizou-se um momento de convívio e partilha no edifício da Câmara Municipal. C



Monumento aos Combatentes do Ultramar de Brinches (Beja)

ONúcleo de Beja da Liga dos Combatentes (LC), a Junta de Freguesia de Brinches e a Comissão de Combatentes de Brinches inauguraram, no dia 30 de setembro, o Monumento de Homenagem aos Combatentes da Freguesia que serviram na Guerra do Ultramar (1961-1975) e, em particular, aos quatro militares que perderam a vida no teatro de operações.

A cerimónia de inauguração, com a presença de dezenas de Combatentes, uma força militar, entidades e famílias, contou com uma homenagem, alocuções alusivas ao ato e terminou com um momento de confraternização.

Este monumento é uma iniciativa de um grupo de cidadãos e do Núcleo de Beja da LC, com o apoio da Junta de Freguesia que cedeu o terreno para o efeito. C





“Operação Embondeiro” - Angola Prossegue a 2.ª Fase

Antigo cemitério militar em Nambuangongo

Retomamos neste artigo, o desenvolvimento da “Operação Embondeiro” em curso, que visa honrar os antigos Combatentes caídos ao serviço de Portugal em Angola, reabilitando os talhões, monumentos e ossários dos cemitérios de Luanda, onde estão sepultados militares portugueses, proceder a exumações para esses ossários e outros a construir, em locais que garantam uma concentração digna das exumações a efetuar.

Concluída a 1.ª Fase em 2024, com foco na Província de Luanda (que na altura incluía a atual Província de Icolo e Bengo), em que se reabilitaram os talhões, monumentos e ossários nos cemitérios de Luanda (Alto das Cruzes e Santa Ana) e se efetuaram 357 exumações, prosseguiu-se este ano com a 2.ª Fase da Operação,

No reconhecimento efetuado em julho foram identificados todos os locais. Em Nambuangongo, embora também se possuisse o registo das sepulturas, o estado de degradação das lajes de cobertura, das poucas existentes, sem identificação e sem que se escrutinas-

se a organização do cemitério, persistiva-se um trabalho infrutífero. Inclusivamente, a intervenção a executar sugeriu o recurso a uma mini-retroescavadora, por forma a agilizar a busca das campas das quais não se visualiza a cobertura. Em Muxaluando, a cerca de 20 minutos de Nambuangongo, face à existência de campas com coberturas muito sólidas, também aconselhava que as exumações fossem feitas com recurso a maquinaria.

Consequentemente, a 7 de setembro, uma Delegação da Liga dos Combatentes (LC), constituída pelo Coronel Batalha da Silva e pelo Sargento-mor Rui Gomes, deslocou-se a Angola para proceder às exumações dos restos mortais de militares portugueses sepultados em 7 locais cemiteriais da Província do Bengo.

Durante a permanência em Angola, a atividade da Delegação da LC decorreu conforme planeado, de acordo com o quadro seguinte:►

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
8 Chegada a Luanda, saída para o Ambriz e instalação	9 Exumações em Zala (4), saída para o Caxito e instalação	10 Exumações em Mucondo (5)	11 Exumações em Pango Aluquém (6)	12 Funerais no cemitério do Alto das Cruzes, Luanda	13 Pausa	14 Saída da Delegação da LC para Caxito
15 Exumações em Piri (8)	16 Funerais no cemitério do Alto das Cruzes, Luanda	17 FERIADO Saída da Delegação da LC para Caxito	18 Exumações em Muxaluando (2) e em Nambuangongo (20)	19 Funerais no cemitério do Alto das Cruzes, Luanda	20 Funerais no cemitério do Alto das Cruzes, Luanda	21 Saída da Delegação da LC para Caxito
22 Exumações em Quibaxe (15)	23 Funerais no cemitério do Alto das Cruzes, Luanda	24 Ressarcimento da Delegação da LC a Portugal				

No dia 8, após chegada a Luanda, foram recolhidos no Gabinete do Adido de Defesa os instrumentos atinentes à atividade aí guardados, feito o deslocamento para o Ambriz e instalação da equipa. Juntou-se à Delegação da LC o Tenente-coronel Armando da Direção Nacional de Preservação do Legado Histórico-Militar (DNPLHM) do Ministério da Defesa Nacional, Antigos Combatentes e Veteranos da Pátria (MINDENA-CVP) e o Dr. Vasco Gongalves do Gabinete Provincial do Legado Histórico dos Antigos Combatentes. A presença destes elementos tem sido fundamental na ligação com as entidades Governamentais, Provinciais e Municipais respetivas.

De 9 a 11 de setembro, fizeram-se 15 exumações, em Zala (4), em Mucondo (5) e em Pango Aluquém (6). Nestes dias, a Delegação iniciou a atividade por volta das 5H30, com viagens superiores a 3 horas até aos cemitérios, parte delas em picadas.

Antes de se iniciarem as exumações, ocorre a apresentação de cumprimentos no respetivo Município e uma cerimónia presidida pela autoridade tradicional máxima da comunidade, o “Soba”, para acesso ao cemitério.

Em Zala, as exumações foram presenciadas por muitos populares, sem que tenha sido possível evitar a situação, o que provocou grande pressão psicológica na sua execução.

Em Mucondo estão registadas 9 sepulturas de Combatentes, mas no terreno apenas foi possível identificar 5 que correspondiam aos registos.

O Município de Pango Aluquém prestou um extraordinário apoio, tanto na limpeza antecipada do espaço, como no acompanhamento, garantindo que os trabalhos decorressem em segurança e sem interferências exteriores.►



Exumações em Zala



Exumações em Pango Aluquém



Exumações em Piri

Em Piri, o registo disponível indicava a existência de 7 sepulturas, mas existia mais uma, a de um Combatente oriundo do recrutamento local, em cuja laje da sepultura estava inscrito como sendo do Bailundo e falecido em 1962. Foi também exumado.

Após o feriado nacional de Angola do dia 17, efetuaram-se 2 exumações em Muxaluando e 20 em Nambuangongo, em 2 dias de trabalho, com recurso a uma retro-escavadora antecipadamente contratada.

Aquando do reconhecimento à emblemática localidade de Nambuangongo, face ao estado do antigo cemitério militar, em que não se visualizava a maioria das sepulturas e a falta de inscrições nas poucas visíveis, perspetivavam-se trabalhos infrutíferos.

Contudo, o que parecia difícil, ou até impossível, foi realizado na plenitude. Este sucesso deve-se, em parte, ao Arquivo Geral do Exército (ArqGerEx), a quem se solicitou apoio para aceder aos registos de sepultamento dos Combatentes e que elaborou um croquis do cemitério, tendo sido possível, confrontando-o com o terreno, encontrar todas as 20 sepulturas que estavam por exumar e assim cumprir os objetivos.

Nos dias 22 e 23, prosseguiram os trabalhos em Quibaxe, onde estava previsto executar-se 14 exumações, segundo os registos. Contudo, verificou-se a existência de mais uma sepultura,



Exumações em Muxaluando



Exumações no antigo cemitério militar em Nambuangongo

a de um Combatente que, segundo os registos, já teria sido exumado para Portugal. Novamente foi fundamental o apoio do ArqGerEx, que acedeu de imediato ao processo do referido Combatente, tendo-se constatado que era para ter sido exumado, mas que tal não ocorreu por questões logístico-sanitárias. Consequentemente, foram feitas 15 exumações em Quibaxe.

Os trabalhos de exumação foram feitos com recurso à contratação de mão de obra local e à empresa Angola Black Panther (ABP), que nos tem acompanhado nesta nobre missão.

A execução dos “funerais”, a colocação das ossadas em urnas e a sua deposição nas gavetas do ossário, ocorreram nos dias 12, 16, 20 e 24, na antiga capela-ossário da LC, no cemitério do Alto das Cruzes. No último dia, esta atividade foi acompanhada também pelo Adido de Defesa e pelo Brigadeiro-general Miguel Silva, Coordenador da Cooperação no Domínio da Defesa.

Durante a permanência em Angola, a Delegação da LC percorreu mais de 4.000 km, parte em picadas e estradas cujo pavimento apresentava algum estado de deterioração, obrigando a uma condução cautelosa.

Na Província do Bengo fizeram-se no total 108 exumações.

Desde que se iniciou a fase das exumações desta nobre missão, em 24 de junho de 2024, em Luanda, já foram efetuadas 465 exumações de 13 cemitérios nas Províncias de Luanda, de Icolo e Bengo e do Bengo.

Estão ainda por fazer exumações em mais de 60 locais onde existem sepulturas de Combatentes portugueses nascidos em Portugal e de Combatentes do recrutamento local sepultados longe das suas Províncias. Num país com cerca de 14 vezes o tamanho de Portugal, é expectável que esta operação seja complexa e prolongada no tempo.

Para o ano, após o fim da época das chuvas, pretende-se prosseguir a atividade em 7 cemitérios na Província do Zaire, onde estão referenciados 75 Combatentes inumados que serviram nas Forças Armadas Portuguesas. **C**

Equipa de Missão da LC e autoridades locais em Luanda



Líderes tradicionais da comunidade



Exumações em Quibaxe



CEMGFA reconhece a Liga dos Combatentes pela «Operação Embondeiro»

Em missiva de 29 de outubro de 2025, dirigida a esta Liga dos Combatentes, o Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas (CEMGFA) enaltece o trabalho que a instituição está a desenvolver em Angola, com a «Operação Embondeiro», conforme palavras que se transcrevem:

«Meu General,

Tenho a honra de dirigir-me a Vossa Excelência para expressar o mais elevado apreço e reconhecimento pelo notável esforço desenvolvido no âmbito da 2.ª fase da "Operação Embondeiro", em Angola, integrada no Programa Estratégico Estruturante da Liga dos Combatentes - Conservação das Memórias.

A ação conduzida pela Liga dos Combatentes constitui um gesto de profundo respeito e nobreza, e reflete, de forma inequívoca, o compromisso com a preservação da memória histórica nacional e com a honra de todos quantos serviram a Pátria.

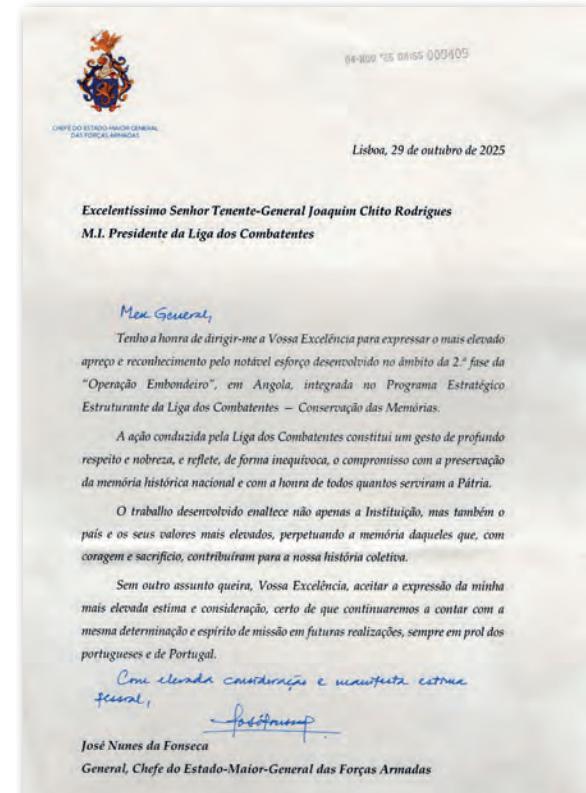
O trabalho desenvolvido enaltece não apenas a Instituição, mas também o país e os seus valores mais elevados, perpetuando a memória daqueles que, com coragem e sacrifício, contribuíram para a nossa história coletiva.

Sem outro assunto queira, Vossa Excelência, aceitar a expressão da minha mais elevada estima e consideração, certo de que continuaremos a contar com a mesma determinação e espírito de missão em futuras realizações, sempre em prol dos portugueses e de Portugal.

Com elevada consideração e manifesta estima pessoal,

José Nunes da Fonseca

General, Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas»



Comemorações do 51.º aniversário do EMGFA

O Presidente da República e Comandante Supremo das Forças Armadas, Marcelo Rebelo de Sousa, presidiu à cerimónia militar do 51.º aniversário do Estado-Maior-General das Forças Armadas (EMGFA) e evocação do Condestável Nuno Álvares Pereira, São Nuno de Santa Maria, que se realizou em Vila Viçosa, no dia 9 de novembro.

A cerimónia contou com a participação dos Núcleos de Estremoz e de Vila Viçosa da Liga dos Combatentes, assim como da Associação de Fuzileiros e de dezenas de Combatentes que desfilaram no decorrer da cerimónia. C



DESCONTO DE
200€
SÓCIOS
COMBATENTES

TAL COMO VISTO
NA TELEVISÃO!



ELEVADOR DE ESCADAS



PLATAFORMA ELEVATÓRIA



ELEVADOR PARA 2 ANDARES



- Para moradias unifamiliares, prédios até 6 paragens ou acesso público para cadeiras de rodas.
- 10 anos de garantia do equipamento e 5 anos de garantia do sistema de elevação.
- Controlo através da App SmartLift.
- Segurança Inteligente.
- Disponível em vários tamanhos e capacidade de carga até 500 kg.
- Não necessita de obras, nem de casa de máquinas.

AVALIAÇÕES GRATUITAS

A nossa visita de avaliação é essencial, gratuita e sem compromisso. Seja a norte ou a sul de Portugal, Açores ou Madeira.



O NOSSO CATÁLOGO É GRATUITO!

Consulte o nosso catálogo, com atualizações frequentes, no conforto da sua casa e sempre que quiser.

Uma Capela fora de carga



A. O. Gonçalves Ramos, Major-general Ref.
Sócio Combatente n.º 172.512

Começando pelo princípio, a origem da UAGME está na EXPO 98 e no poder transformador deste grande evento nacional, o qual, por força das contrapartidas da cedência dos terrenos do depósito de Beirolas, de que necessitava, mandou construir a mais recente e moderna unidade militar do Exército, denominada inicialmente de DGMG e, seguidamente de DGME e UAGME, tendo estas últimas designações ocorrido em função da concentração dos extintos depósitos gerais e do acolhimento das atividades de manutenção, respetivamente. Ninguém na época imaginava que a construção desta nova infraestrutura militar iria impulsionar uma extraordinária transformação da logística. A EXPO foi, sem dúvida, o grande motor da transformação e racionalização da logística do Exército.

Só quem serviu ou serve nesta unidade logística comprehende a verdadeira dinâmica em termos de movimentação de materiais ligados às permanentes transformações, bem como a importância dada ao registo destes bens à sua guarda, e ao controlo da respetiva distribuição, por serem recursos que o País disponibiliza para fazerem viver as tropas e alimentar os combates.

No contexto de uma vivência diária segundo o espírito anteriormente descrito, merece destaque o surgimento, em simultâneo com o decurso deste processo transformador acelerado, de um bem muito especial e único nesta unidade militar, cujo registo, ao contrário dos outros, apenas existe no coração dos seus servidores de todos os tempos e em todas as suas versões e correspondentes denominações: a nossa capela. Nossa porque foi idealizada, projetada e construída pelos militares e civis com iniciativa e mais habilitados para o efeito, sem esquecer o contributo de familiares com talento para a execução de componentes mais específicos e exigentes como a pintura de quadros e vitrais. Até a toalha do altar foi selecionada entre os mais requintados linhos que a sua ofertante havia recebido de herança da sua avó.

É tudo isto que faz com que a nossa capela tenha tanto de simples e humilde como de beleza e significado.



É normal e frequente uma força militar destacada para teatros de operações fora do território nacional, cujos elementos permanecem distantes da sua terra por longos períodos, afastados dos seus familiares e a correr riscos de vida, construam os seus locais de culto onde possam ter momentos de reflexão e de apelo aos Santos da sua devoção por um regresso sãos e salvos. A nossa capela é especial e única por ter nascido numa unidade territorial e daí o seu ainda maior valor simbólico e importância. Isto deve-se muito ao espírito empreendedor dos militares de logística, especialmente os de Material, e dos civis que com eles trabalham. Após a gigantesca tarefa de transferência do DGMG de Beirolas para estas instalações e do trabalho inerente à concentração dos antigos depósitos gerais, houve ainda tempo para se dedicarem à edificação dum capela e para a melhorar e embelezar permanentemente, num contexto de grande envolvimento da unidade na grandiosa ação de racionalização dos processos logísticos e da difícil e exigente implementação de um sistema integrado de gestão de material, suportado em tecnologias de informação de topo, que foi referência no meio logístico militar e, por isso, frequente visitado por países da NATO.

Só pessoas de muita fé e vontade de bem servir seriam capazes deste feito e essas pessoas somos todos nós que nos unimos em seu redor. A capela é a imagem e a síntese de toda esta dedicação e esforço e, por tudo isto, o ponto de encontro anual de todos os amigos da logística, todos os militares e civis que nela serviram ou servem, com orgulho e fé, e que todos os anos se reúnem em torno da sua capela para celebrar a amizade e a vida, e para homenagear os amigos que deixarem de estar entre nós e que, tal como a nossa capela, estarão sempre registados nos nossos corações.

Tomados pelo orgulho de pertença a este grupo privilegiado de logísticos militares e civis, fazemos votos de podemos continuar a contar, por muitos anos, com a prestigiosa e vital colaboração dos capelões da unidade em paridade com o empenho sempre inovador e inteligente da comissão organizadora dos encontros da capela. C

12.º Encontro dos Amigos da Capela

União
Memória
Celebração

Militares e Civis do DGMG, DGME e UAGME celebram camaradagem e homenageiam todos os que serviram nestas três Unidades e honram os Antigos Combatentes

Um encontro marcado pela união e respeito

No passado dia 17 de outubro, teve lugar o 12.º Encontro dos Amigos da Capela, uma iniciativa que reúne anualmente militares e civis que prestaram serviço nas antigas unidades DGMG, DGME e atualmente na UAGME.

Este encontro, mais do que uma tradição, é um momento de celebração do espírito de amizade, união e respeito mútuo, fortalecendo os laços que unem todos os que viveram experiências marcantes nestas instituições.

Homenagem aos que já partiram

O evento é também uma ocasião de memória, onde se presta homenagem aos Antigos Combatentes cujos nomes estão gravados na placa do Monumento aos Mortos da UAGME.

Durante a cerimónia, foi colocada uma coroa de flores junto ao Monumento aos Mortos, simbolizando a gratidão e a saudade de todos os presentes.

Num ambiente de emoção e respeito, recordaram-se camaradas e amigos que já nos deixaram, relembrando os momentos partilhados e sublinhando a importância de manter viva a sua memória. Este espírito que tanto orgulha

todos os envolvidos, celebra a vida ao mesmo tempo que honra aqueles que já partiram.

O facto de termos conseguido reunir mais de cem pessoas reforça a relevância desta iniciativa. Este resultado reflete o crescente interesse e envolvimento de todos: Oficiais, Sargentos, Praças e Civis. A cerimónia incluiu a celebração de uma Santa Missa presidida pelo Coronel Capelão Luís Morouço, em honra dos Combatentes e amigos falecidos. Foram especialmente recordados o Sargento-mor António Fernando L. Cravinho e o Brigadeiro-general Francisco Júlio Timóteo Thó Madeira Monteiro, recentemente falecidos, ambos lembrados com grande carinho e respeito.

ções dos tempos passados e o reforço dos laços de amizade entre antigos camaradas.

No encerramento do Encontro, o Major-general A. O. Gonçalves Ramos, em nome da comissão organizadora, expressou o seu profundo agradecimento ao Comandante da UAGME, Coronel Almeida Garcia, pela disponibilidade total em receber-nos e ao Coronel Capelão Morouço, pela celebração da Missa.

O 12.º Encontro dos Amigos da Capela reafirmou o compromisso de manter viva a memória, a amizade e o espírito de camaradagem que unem todos os que serviram nas três Unidades. Ao recordar os que partiram e celebrar a vida dos que permanecem, o evento assume-se como um tributo duradouro à história e aos valores que ligam gerações de militares e civis, renovando a promessa de continuidade desta tradição. C

Comissão organizadora dos Encontros dos Amigos da Capela
(TCor Murta, Maj Cardoso, SMor Costa,
1Sarg Veríssimo, CAdj Revés e TP Folgado)



Primeira Gala “ComViver” - Um projeto que une gerações e corações

O Projeto “ComViver” constitui uma resposta de proximidade e apoio direto aos Combatentes, esposas e viúvas, promovendo o bem-estar afetivo, físico, social e cognitivo, e incentivando o envelhecimento ativo, a saúde física e mental.

Criado a 6 de novembro de 2023, com um grupo de apenas quatro participantes, nasceu da vontade de partilhar momentos após o Atendimento Social. Com o tempo, as esposas e viúvas que acompanhavam os Combatentes passaram a integrar as sessões, dando origem a um espaço de convivência e amizade.

Inicialmente, as atividades realizavam-se na primeira segunda-feira de cada mês. Contudo, o entusiasmo crescente levaram à expansão do projeto.

Atualmente, o “ComViver” realiza atividades todas as sextas-feiras, oferecendo aos participantes um programa diversificado que inclui informática, jornalismo, dança sénior, dinâmicas de grupo e música.

Ao longo deste ano e meio, o grupo tem vivido momentos marcantes: realizou uma “câominhada”, celebrou o 1.º aniversário, participou em eventos do Núcleo de Leiria da Liga dos Combatentes (LC), festejou o Natal, Dia dos Afetos, Dia da Mulher e Dia da Poesia, promoveu atividades intergeracionais de culinária, confeccionou folares e até animadas desgarradas — sempre num espírito de companheirismo e alegria.

Um dos pontos altos deste percurso foi a primeira Gala “ComViver”, que teve lugar no Teatro Miguel Franco, em Leiria, no dia 12 de outubro, com o objetivo de dar a conhecer o trabalho desenvolvido pela Dr.ª Daniela Cardoso, Assistente Social do Centro de Apoio Médico, Psicológico e Social de Lisboa e Leiria, e por um grupo de voluntários no âmbito do projeto, evidenciando a importância da integração social e da valorização dos Combatentes e das suas famílias.

A gala foi marcada por momentos de grande emoção e talento, protagoni-



zados pelos Combatentes, esposas e viúvas, que demonstraram, apesar das limitações, que continuam a ter uma força e alegria contagiantes.

O grupo encantou o público com interpretações musicais conduzidas pelo Presidente do Núcleo de Leiria, Carlos Narciso, que maestrou o grupo com dedicação e entusiasmo, e com duas danças cuidadosamente coreografiadas sob a orientação da professora Clara Leão, voluntária do projeto.

O evento contou ainda com a participação especial da Estudantina Universitária de Lisboa e de turmas da Escola de Dança Clara Leão.

Entre as entidades presentes destacaram-se o Assessor para os Cuidados de

Saúde e Apoio Social do Presidente da LC, Professor Doutor António Correia, a coordenadora do CEAMPS, Coronel Fátima Jorge, e o Coordenador da Área Social do CEAMPS e Presidente do Núcleo da Batalha, Professor Doutor António Evaristo. Estiveram ainda representados os Núcleos da LC de Alcobaça, Marinha Grande e Rio Maior.

A Gala “ComViver” constituiu, assim, um momento de celebração da vida, solidariedade e superação, refletindo o espírito e os valores que orientam o trabalho da LC — um compromisso contínuo com o bem-estar, a dignidade e a valorização de Todos os que serviram Portugal.

Dr.ª Daniela Cardoso, Assistente Social



Colares Memorial aos Combatentes

A Freguesia de Colares, em Sintra, inaugurou a 2 de novembro um Memorial aos Combatentes locais que serviram no Ultramar, com inscrição do nome daqueles que áí perderam a vida, nomeadamente: Almerindo Augusto Ferreira Lavrador, António Alberto Joyce Fons, Carlos Alberto Soares Santos, José Manuel de Carvalho Mendonça e Júlio Dinis Firmino. A ideia da construção deste Memorial partiu de um homem da terra, o Combatente na Guiné Joaquim Nunes Sequeira, conhecido por "Sintra" e falecido em 2024, aos 80 anos.

A cerimónia foi presidida pelo Presidente da Junta de Freguesia de Colares, Pedro Filipe. Estiveram presentes o Presidente da União de Freguesias de Sintra, Paulo Parracho, representantes das autoridades locais civis e militares e de várias associações que nesta Freguesia têm a sua sede. A Direção do Núcleo de Sintra da Liga dos Combatentes (LC) esteve presente, assim como dezenas de antigos Combatentes e seus familiares.

Num momento carregado de significado, a lápide foi descerrada pelos familiares presentes dos Combatentes homenageados, seguindo-se a bênção pelo Pároco local, Padre José António,



e um momento de oração. Após o tradicional minuto de silêncio, a Fanfarra dos Bombeiros de Colares executou a marcha de homenagem aos mortos.

Na sua alocução, o Presidente da Junta de Freguesia de Colares destacou a justa Homenagem agora realizada e o significado da localização deste Memorial, junto à igreja de São Sebastião, pois relembra o momento da chegada dos Combatentes à sua Freguesia, onde eram recebidos pelos

seus familiares e restante população, em forma de agradecimento pela proteção divina.

O Presidente do Núcleo de Sintra da LC, Tenente-coronel Paulo Afonso, agradeceu à Junta de Freguesia na pessoa do seu Presidente esta iniciativa, testemunho do apreço pelo papel dos seus conterrâneos neste exigente período da história de Portugal, tanto para os Combatentes como para os seus familiares.

Dia da Liga dos Combatentes no Museu do Combatente

Dia 16 de outubro de 2025, 102.º aniversário da Liga dos Combatentes (LC), este ano festejado no Museu do Combatente, em Belém.

Presentes o Bispo das Forças Armadas e de Segurança, D. Sérgio Dinis, que mais uma vez manifestou o apoio à LC na pessoa do seu Presidente, Tenente-general Joaquim Chito Rodrigues, e aos Combatentes de todos os tempos, desde a Grande Guerra até às atuais Missões de Paz. Presentes representantes do Ministro da Defesa Nacional, dos Chefes dos Ramos das Forças Armadas e de Segurança, do Conselho Supremo, Conselho Fiscal e Direção Central da LC, dos Prisioneiros de Guerra, amigos e funcionários da sede da LC e do Museu.

Começou a celebração com a missa, a homenagem aos mortos com deposição de coroa de flores no Monumento aos Combatentes do Ultramar, inauguração de novos espaços no Museu do Combatente com trabalhos de Isabel Martins, como painéis sobre a Chaimite e a Humber no Espaço 25 de Abril, painel no espaço dedicado ao Serviço Postal Militar (SPM), diversas lonas de publicidade do Museu e a exposição Armaria reorganizada pelo Coronel Paulo Belchior, Vogal da Direção Central, e João Horta.

Seguidamente, na Sala Aljubarrota, palavras do Presidente da LC, uma apresentação do Coronel Peres de Almeida sobre a instituição, da fundação à atualidade, e um momento musical pelo quarteto de saxofones do Exército, seguido do almoço e do corte do bolo de aniversário.

O pintor Domingos Camponez ofereceu mais um quadro sobre a Grande Guerra ao Presidente da LC.

Por muitos anos, Liga dos Combatentes.

Liga dos Combatentes?
Valores Permanentes!
Liga dos Combatentes?
Em todas as frentes!

Isabel Martins
Museu do Combatente 



Dia dos Defensores da Ucrânia

Cerimónia da Embaixada da Ucrânia no Museu do Combatente para celebrar o Dia dos Defensores da Ucrânia (1 de outubro), com a presença da Embaixadora da Ucrânia para a República Portuguesa, Marina Mykhailenko, do Presidente da Liga dos Combatentes, Tenente-general Chito Rodrigues, da responsável do Museu do Combatente, Isabel Martins, de diferentes Embaixadores, do Reino Unido, Japão, Turquia, entre outros, Adidos militares, o veterano da guerra Yuriy Karbovskiv, representantes da PSP, amigos e familiares.

Após os hinos nacionais da Ucrânia e Portugal e do Hino da Liga dos Combatentes, dirigiram a palavra a Senhora Embaixadora, o Presidente da Liga dos Combatentes, e o veterano de guerra. Ouviram-se os toques

da cerimónia de homenagem com deposição de coroas pela banda da PSP, e o padre Mikail procedeu na Capela do Combatente a uma cerimónia religiosa (Panakhyda).

Isabel Martins, Museu do Combatente 



Sócio Combatente condecorado pela participação no 25 de Abril de 1974

OTenente-coronel José Maria Pires Martins, Sócio Combatente n.º 136.538 e Vogal da Direção Central da Liga dos Combatentes, foi um dos 54 militares (10 a título póstumo) homenageados na primeira Cerimónia de Imposição da Medalha Comemorativa da Participação nas Ações Militares do 25 de Abril de 1974, em reconhecimento pelos serviços que moldaram a história recente de Portugal e reforçaram os valores de liberdade e cidadania.

Presidida pelo Chefe do Estado-Maior do Exército, General Eduardo Mendes Ferrão, a cerimónia contou com a presença do Presidente da Associação 25 de Abril, Coronel Vasco Lourenço, e da Comissária Executiva da Estrutura de Missão para as Comemorações do 50.º Aniversário da Revolução de 25 de Abril de 1974, Professora Doutora Maria Inácia Rezola. 



Protocolo entre a Liga dos Combatentes e a imobiliária Keller Williams - Valley

A30 de setembro, foi assinado um Protocolo de Cooperação entre a Liga dos Combatentes (LC) e a Agência Imobiliária Keller Williams (KW) Valley, com a presença do Presidente da LC, Tenente-general Joaquim Chito Rodrigues, e o representante da KW Valley, Diogo Baldaque.

O presente protocolo visa conceder benefícios, quer à LC, quer aos seus Sócios, na aquisição, venda e aluguer de imóveis. Os termos e condições desta parceria podem ser consultados nas sedes dos Núcleos e no site oficial da LC (www.ligacombatentes.org). 



O Núcleo de Alcácer do Sal da Liga dos Combatentes (LC) celebrou o seu Centenário, em 25 de outubro, com uma cerimónia marcada pela solenidade, memória e espírito de camaradagem que une os Combatentes.

Fundado oficialmente a 24 de outubro de 1925, conforme registado na ata n.º 1, o Núcleo de Alcácer do Sal nasceu da vontade e do exemplo de um grupo de bravos Combatentes da Grande Guerra: António Augusto dos Santos Júnior (Presidente), Feliciano António Tonicha (Secretário), José Ferreira Marrafa (Tesoureiro) e Francisco José de Carvalho (Vogal). O seu legado de serviço e união permanece vivo um século depois.

As comemorações tiveram início pelas 11h00, junto ao Memorial ao Combatente, na Avenida dos Aviadores. Foram prestadas homenagens aos militares mortos em combate e aos Sócios falecidos no último ano. Participaram na cerimónia o Presidente da LC, o Vice-presidente da Câmara Municipal, o Presidente da União de Freguesias, representantes dos Núcleos da LC de Évora e Beja, o pároco local, Combatentes e familiares. O momento contou com a deposição de uma coroa de flores e um minuto de silêncio em honra dos que serviram Portugal.

O ponto alto das comemorações decorreu, igualmente na Avenida dos Aviadores, onde o Guião do Núcleo de Alcácer do Sal foi condecorado com a Medalha de Honra ao Mérito da LC



(grau Ouro), em reconhecimento pelos 100 anos de dedicação à causa da instituição.

Num dos momentos mais emocionantes, o Presidente do Núcleo, Baltasar Flávio da Silva, foi também agraciado com a Medalha de Honra ao Mérito da LC (grau Ouro), distinção que sublinha o seu excepcional empenho, dedicação e notável serviço prestado à LC e aos antigos Combatentes nos últimos 50 anos. Baltasar Silva é descendente direto de um dos fundadores do Núcleo, o que conferiu à homenagem um simbolismo especial.

Seguiu-se a imposição de Medalhas Comemorativas das Campanhas a 10 Sócios do Núcleo que serviram no Ul-

tramar. A sessão solene encerrou com as alocuções alusivas ao ato.

Após a cerimónia, decorreu um almoço de confraternização na Pousada de Alcácer do Sal, reunindo convidados, Combatentes e familiares num ambiente de partilha e amizade. As comemorações terminaram com um Concerto Comemorativo pelo Octeto de Sopros da Banda da Armada, no Auditório Municipal de Alcácer do Sal, aberto a toda a comunidade como agradecimento pelo apoio e apreço demonstrado ao longo dos anos.

O evento contou com o patrocínio do Município e da União de Freguesias de Alcácer do Sal, aos quais a LC e o Núcleo muito agradecem. **C**

Núcleo de Tarouca inaugura nova Sede

A nova sede do Núcleo de Tarouca da Liga dos Combatentes (LC) foi inaugurada em 8 de novembro, num momento marcado pelo sentimento de respeito e reconhecimento pelos que serviram o país. O novo espaço, cedido pelo Município, pretende ser um ponto de encontro e apoio para os Sócios, Combatentes e familiares.

A sessão contou com a presença do Presidente do Município de Tarouca, José Damião Melo, Presidente da Assembleia Municipal, Rui Pereira, membros da Direção Central da LC (Presidente, Tenente-general Chito Rodrigues, Secretário-geral, Coronel Lucas Hilário, 1.º Vogal Administrativo, Tenente-coronel Pires Martins), Assessores do Presidente da LC (Major-general João Ramalhete e Coronel António Correia), do Presidente do Núcleo de Lamego da LC, Coronel Valdemar Lima, executivo municipal, Presidentes de Junta, representantes de entidades locais e Combatentes.

A cerimónia iniciou-se com o descerrar de placa alusiva ao ato, seguindo-se a bênção das instalações e a visita ao novo espaço.

Dos discursos proferidos, o Presidente do Núcleo de Tarouca, Sargento-mor Adriano Fernando Cardoso, agradeceu ao Município pela amizade institucional, disponibilidade e, principalmente, pela cedência do espaço, agora celebrado o "Contrato de Comodato" entre as partes, sem esquecer o anterior Presidente do Município, Valdemar Carvalho Pereira, principal responsável pela cedência. Referiu, ainda, a importância do Núcleo ter uma Sede digna, funcional e um local de encontro para que os Sócios e, em particular, os Combatentes do concelho que continuam a enfrentar desafios complexos, como o abandono progressivo por parte de instituições públicas, desgaste psicológico e físico acumulados. Por fim, agradeceu a todos os que colaboraram neste dia marcante da vida do Núcleo e de Tarouca.

No discurso do Presidente da Assembleia do Núcleo, Domingos Vingadas, destaca-se a forma emotiva como referiu a sua passagem e de muitos camaradas nos diversos Teatros de Operações da Guerra do Ultramar e a insignificância que o poder político central tem dado a quem tanto deu a Portugal.

O Presidente da LC elucidou os presentes da força da instituição na defesa dos direitos mais que justos dos Combatentes e também dos avanços e recuos do Governo, nas regalias que por direito próprio devem ser dadas a todos os que serviram Portugal.

O Presidente do Município sublinhou o significado deste momento para o concelho e para si. Referiu-se aos Combatentes como homens de história, heróis determinados cujo exemplo ganha ainda maior força numa fase de insegurança a nível mundial. Destacou, também, a importância de Tarouca apoiar quem tanto deu ao país, terminando com um comentário de grande relevo emocional "façam deste espaço o vosso quartel e sintam a autarquia ao vosso lado, porque nós marcharemos com cada um de vós".



De seguida, fez-se uma caminhada até ao Monumento dos Heróis do Ultramar, onde foi depositada uma coroa de flores e cantado o Hino da Liga dos Combatentes a duas vozes, constituindo assim um momento emotivo e cheio de simbolismo.

A celebração prosseguiu num almoço de convívio nas instalações dos Bombeiros Voluntários de Tarouca e terminou com uma visita guiada às Caves da Murganheira. **C**



©Miguel Vale de Figueiredo

Dia do Armistício

A cerimónia oficial do 107.º aniversário do Armistício da Grande Guerra e 51.º aniversário do fim da Guerra do Ultramar teve lugar no dia 18 de novembro, junto ao Monumento aos Combatentes do Ultramar, em Lisboa.

A anteceder a cerimónia, na Capela do Combatente, decorreu uma missa de sufrágio pelo Coronel Capelão Diamantino Teixeira.

A cerimónia militar foi presidida pelo Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, General José Nunes da Fonseca, acompanhado pelos Vice-chefes dos três Ramos e pelo Presidente da Liga dos Combatentes (LC), Tenente-general Joaquim Chito Rodrigues, e contou com a presença de dezenas de entidades civis e militares, Núcleos da LC oriundos de todo o país e outras associações de Combatentes nacionais e estrangeiras.

O ato oficial teve início com as honras militares à Alta Entidade, nomeadamente uma salva de dezanove tiros a partir do Navio NRP Sines atracado no Tejo, seguindo-se a revista às Forças em parada e as alocuções previstas.

O Presidente da LC começou por agradecer o apoio que o General CEMGFA tem disponibilizado à Instituição e aos Combatentes em várias áreas. Ao relembrar os portugueses que serviram na Grande Guerra (1914-1918), em África e na Flandres, afirmou que levaram "a bravura e a esperança de um povo pequeno em tamanho, mas grande em coragem" e que estes mesmos portugueses, após a guerra, constituíram

a Liga dos Combatentes — a Instituição centenária que preserva a memória e defende os direitos de Todos os que serviram a Pátria na Grande Guerra, na Segunda Guerra Mundial (1939-1945), na Guerra do Ultramar (1961-1974) e nas Operações de Paz Internacionais. Mais salientou que:

“A Liga dos Combatentes hoje é o elo entre gerações de portugueses que souberam o valor da coragem, camaradagem e lealdade, e aqueles que juraram colocar a sua vida nas simbólicas mãos da Pátria são cidadãos únicos.”

No seguimento, o Presidente da LC deixou uma mensagem interna de agradecimento a todos os que contribuem no seu dia a dia para a vida da instituição, afirmando: "O meu louvor a todos, os que ao longo dos anos, têm materializado no terreno, dignificando, com o seu esforço e trabalho voluntário, a Liga dos Combatentes e o país. Todos com trabalho relevante, extraordinário e a merecer reconhecimento. Orgulho-me dos dirigentes da Direção

Central e dos Núcleos da Liga dos Combatentes que dirijo." Finalizou a sua intervenção apelando à Paz no mundo.

Um dos pontos altos da cerimónia foi a homenagem a Todos os que lutaram e perderam a vida ao serviço da Pátria e o reconhecimento público de vários Combatentes e entidades com a imposição de condecorações (ver caixa).

O desfile militar foi concretizado por um Batalhão composto por uma Companhia de Marinha e Fuzileiros, uma Companhia do Exército (Paraquedistas), uma Esquadrilha da Força Aérea e a Banda da Armada a encerrar. Após este momento, junto ao Monumento, decorreu a homenagem aos Mortos em Combate, com a deposição de 15 coroas de flores de entidades civis e militares e Associações de Combatentes, a invocação religiosa pelo Capelão e a execução dos tradicionais toques militares.

A terminar, no Museu do Combatente foi inaugurada a exposição «Conservação das Memórias» sobre a determinante ação da LC em todo o Mundo na recuperação dos espaços cemiteriais onde se encontram inumados militares portugueses, nomeadamente na Europa e em África. Convidam-se todos os Sócios e Combatentes a visitar esta Exposição.

A LC agradece a Todos os Combatentes, Sócios, Núcleos e amigos que participaram nas cerimónias do Dia do Armistício, num claro contributo para a preservação e conservação da memória do Combatente português. O agradecimento institucional estende-se às entidades militares e civis que colaboraram na organização da cerimónia. C

CONDECORADOS

Medalha de Honra ao Mérito da LC (grau Ouro): Isaías Peralta de Carvalho, Sócio Combatente n.º 91.097 (1.º à esquerda); Luís Graça, Combatente na Guiné (ao centro); Frederico Carvalho, ex-presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas (3.º à direita); Luís Leal Rola, Sócio Combatente n.º 168.026 (1.º à direita). **Medalha de Honra ao Mérito da LC (grau Prata):** José Marcelino Martins, Sócio Combatente n.º 80.393 (3.º à esquerda); António Machado Fernandes, Sargento-chefe e Sócio Combatente n.º 202.042 (2.º à direita). **Medalha de Bons Serviços da LC (grau Prata):** António Manuel Silva Gomes, Sócio Combatente n.º 90.898 (2.º à esquerda).



©Miguel Vale de Figueiredo

Memorial aos Combatentes de Povoação (Açores)

No dia 3 de julho, integrado nas comemorações do Dia do Concelho, foi inaugurado o Memorial aos Combatentes do concelho de Povoação (ilha de São Miguel, Açores) mortos em campanha na Guerra Ultramarina.

As honras militares foram prestadas por uma secção conjunta do Exército, Marinha e Força Aérea e uma secção de metais da Banda Militar da Zona Militar dos Açores, com a prestimosa colaboração do Comando Operacional da região.

Estiveram presentes o Comandante da Zona Marítima nos Açores, que presidiu à cerimónia em representação do General Comandante Operacional, bem como várias entidades civis, nomeadamente o Presidente da Câmara Municipal, o Presidente da Junta de Freguesia e dezenas de Combatentes.

A cerimónia foi precedida da entrega, em sessão solene no salão nobre do Município, do diploma de "Mérito Cívico" ao Núcleo das Ilhas de S. Miguel e St.ª Maria da Liga dos Combatentes, pelos relevantes serviços prestados ao país. 



Núcleo das Ilhas de S. Miguel e St.ª Maria agraciado com a Medalha de Ouro de Ponta Delgada

No dia 2 de abril, a Câmara Municipal de Ponta Delgada, no seu Dia Festivo e em sessão solene que decorreu no Coliseu Micaelense, agraciou o Núcleo das Ilhas de S. Miguel e St.ª Maria da Liga dos Combatentes com a Medalha de Ouro da cidade e respetivo Diploma.

Esta condecoração é o reconhecimento público do Núcleo pelo seu contributo na defesa e dignidade dos antigos Combatentes mas, também, dos seus cônjuges sobreviventes e famílias, ao longo dos 50 anos da sua existência, seguindo sempre o lema "Honrar os mortos e cuidar dos vivos". 



**NESTE NATAL,
ESTEJA PRESENTE
EM CADA CONVERSA.**

NOVO
WIDEX ALLURE™



Marque já a sua consulta gratuita
e viva o Natal com um som puro e natural.

**Nº WIDEX
GRATUITO** **800 100 157**

PARCERIA LIGA DOS COMBATENTES/WIDEX

 **20%**
de desconto

 **PILHAS***
Grátis durante 5 anos

 **SEGUR***
de 4 anos





Núcleo de Loulé visita a cidade Quartel de Elvas

A 18 de outubro, uma delegação de Sócios do Núcleo de Loulé da Liga dos Combatentes visitou a cidade de Elvas, no âmbito do Projeto de Turismo Militar – “Cidade Quartel de Elvas, seus Fortes e seus Fortins”.

O grupo de 50 Sócios, Combatentes e familiares usufruiu de um dos programas do projeto, que prevê a visita ao Centro Histórico, num passeio de comboio turístico, e visita ao Museu Militar de Elvas e ao Forte de Santa Luzia, contando

com o apoio do guia oficial do município, José Nunes Martins. O grupo foi dividido em dois: enquanto um conhecia o Museu Militar, o outro visitava o Forte de Santa Luzia, numa experiência que envolve Cultura, História e o Património Militar da cidade de Elvas.

Houve ainda oportunidade para um rico e extenso registo fotográfico, considerando a beleza da arquitetura militar e monumental de Elvas – Património Mundial da UNESCO. C

Portalegre Homenagem aos Combatentes de Gavião

Decorreu em Gavião, em 18 de outubro, uma cerimónia de homenagem aos Combatentes do concelho.

Gavião é uma vila alentejana, na qual o Núcleo de Portalegre da Liga dos Combatentes possui um dos mais coesos e entusiastas grupos de Sócios Combatentes. A Direção do Núcleo participou nesta cerimónia que contou com a presença das Autoridades Civis, Religiosas, Combatentes e habitantes locais.

Do programa do dia constou uma Romagem ao Talhão dos Combatentes, com deposição de flores e um minuto de silêncio, colocação de uma coroa de flores no Monumento aos Combatentes no centro da vila e, ainda, uma missa em homenagem a todos os Combatentes que já partiram. O dia terminou com um almoço no qual participaram mais de 60 Combatentes e familiares. C



Santarém

Pilotos do Ultramar visitam o Núcleo

No dia 16 de outubro, o Núcleo de Santarém da Liga dos Combatentes teve a honra de receber a visita de três ilustres Pilotos da Força Aérea Portuguesa que serviram Portugal com coragem e dedicação na Guerra do Ultramar, nomeadamente: Major Piloto António Valente e os Alferes Pilotos Edgar Veloso e Carlos Soares, cujos percursos de serviço e bravura continuam a inspirar as gerações mais jovens.

A visita foi marcada por momentos de partilha, camaradagem e memórias vivas de uma época em que o dever e o amor à Pátria se sobreponham a todas as dificuldades.

O testemunho destes três Oficiais Pilotos recorda-nos o valor do sacrifício, da lealdade e do espírito de missão que continuam a nortear todos aqueles que vestem as cores de Portugal. C



Lagoa-Portimão XXXI almoço dos Antigos Combatentes do Ultramar

A 25 de outubro, realizou-se o XXXI almoço dos Antigos Combatentes do Ultramar organizado pelo Núcleo de Lagoa-Portimão da Liga dos Combatentes (LC) no Restaurante Fatacil, em Lagoa. Estiveram presentes cerca de 148 pessoas, entre Combatentes, familiares, amigos, representantes dos Núcleos da LC de Aljezur, Lagos e Tavira, em que a grande animação foi uma constante e a amizade entre todos foi um ponto a salientar.

Foram impostas Medalhas Comemorativas das Campanhas aos Combatentes José Jesus Correia Bravo (Guiné), Vítor Matias (Bósnia) e Aguinaldo Florêncio Duarte Inácio (Angola), que as receberam com muita emoção e honra. A Fanfarra dos Bombeiros Voluntários de Portimão abrilhantou o evento. Após o corte do bolo foram tocados e cantados o Hino da Liga dos Combatentes e o Hino Nacional. C



Núcleo de Lagos começou a viver uma nova experiência

Tendo o Núcleo de Lagos da Liga dos Combatentes conhecimento de que um Sócio não sabe ler nem escrever, rapidamente o Tesoureiro do Núcleo (que também dá aulas de português a estrangeiros na Universidade Sénior) disponibilizou-se para ministrar os ensinamentos necessários para contornar esta situação.

É inimaginável que, em pleno séc. XXI, ainda existam pessoas com estas limitações. No entanto, a Liga dos Combatentes e o Núcleo de Lagos, em particular, cumprem a sua missão de apoio mútuo e solidariedade para com os seus Sócios. C





© Município de Abrantes

Núcleo de Abrantes Há 102 anos ao serviço dos Combatentes

As comemorações do 102.º aniversário do Núcleo de Abrantes da Liga dos Combatentes (LC) decorreram no dia 29 de setembro e contaram com o seguinte programa: hastear da Bandeira Nacional na sede do Núcleo; missa de sufrágio na Igreja de S. João; cerimónia militar no Jardim da República; almoço de convívio com a participação dos Sócios e convidados; e, arrear da Bandeira Nacional na sede do Núcleo.

A cerimónia militar, que decorreu junto ao Monumento aos Mortos na Grande Guerra, contou com as presenças, entre outras entidades, do Presidente da Câmara Municipal de Abrantes, Manuel Jorge Valamatos, do Presidente da Câmara Municipal de Sardoal, Miguel Borges, do Vice-Presidente da União de Freguesias de Abrantes e Alferrarede, João Marques, da representante do Regimento de Apoio Militar de Emergência (RAME), Major Sandra Amaro, dos representantes das Forças de Segurança e de outras entidades civis e eclesiásticas. Destaca-se que a cerimónia deste ano foi abrillantada com uma força do RAME e uma exposição estática de diversos equipamentos e viaturas militares utilizadas por esta unidade militar no apoio às populações, nomeadamente no combate aos fogos.

Respeitando o protocolo, foi entoado o Hino Nacional, seguindo-se a homenagem aos Combatentes falecidos com a deposição de uma coroa de flores. O Presidente do Núcleo de Abrantes, Coronel Fernando Lourenço, e o Presidente da LC, Tenente-general Chito Rodrigues, que presidiu à cerimónia, proferiram as suas alocuções. Foram impostas condecorações da LC, nomeadamente a Medalha de Bons Serviços (grau Ouro) a dois Sócios do Núcleo e entregaram-se «Testemunhos de Apreço» e respetivos medalhões comemorativos aos Sócios que completaram 25 anos de filiação.

Ao início da tarde, decorreu o almoço de convívio entre todos os participantes no restaurante «O Bom Garfo». C



© Município de Abrantes



© Município de Abrantes

Matosinhos Passeio anual

Entre 7 e 10 de outubro, teve lugar o passeio turístico anual do Núcleo de Matosinhos. Desta vez, o destino foi a região do Oeste de Portugal, contando com a participação de 54 Sócios, familiares e amigos.

A primeira paragem foi em Alcobaça, para conhecer o Museu Nacional do Vinho (detentor do maior e mais rico espólio vinícola e vitivinícola a nível nacional, com mais de 10 mil peças) e o Mosteiro de Alcobaça, fundado por D. Afonso Henriques em 1148 e concluído em 1222, em estilo gótico. Findas as visitas, o grupo seguiu para o INATEL da Foz do Arelho, onde pernoitou.

No segundo dia, o destino foi Mafra para uma visita guiada à Escola das Armas, com o apoio do Sargento-ajudante Carlos Ramos e com receção pelo Comandante da Unidade, Brigadeiro-general Marques Avelar, e almoço no



mítico Refeitório dos Frades. Em seguida, o grupo visitou o Palácio Nacional de Mafra e regressou à Foz do Arelho.

O terceiro dia foi passado em Óbidos, Caldas da Rainha e Peniche. De manhã, conheceu-se a vila de Óbidos e degustou-se a famosa ginjinha. O almoço decorreu num restaurante local das Caldas da Rainha. E, de tarde, visitou-se o Museu Nacional Resistência e Liberdade, no Forte de Peniche, um local marcante na luta pela liberdade e democracia em Portugal.

No último dia, o grupo rumou às tradicionais Salinas de Rio Maior, almoçou novamente nas Caldas da Rainha e visitou o Parque D. Carlos I e o Museu José Malhoa. Antes do regresso a Matosinhos, registou-se uma breve passagem por S. Martinho do Porto e pela Nazaré.

Este passeio recheado de história e cultura, que contou com a inscrição de um novo Sócio, caracterizou-se por momentos muito agradáveis, boa disposição, convívio e feedback muito positivo de todo o grupo. C

Mourão 1.º aniversário do Monumento aos Combatentes

Em 25 de outubro, o Núcleo de Mourão da Liga dos Combatentes (LC) celebrou o 1.º aniversário do Monumento aos Combatentes da Grande Guerra e da Guerra do Ultramar naturais do concelho.

A cerimónia decorreu junto ao Monumento, localizado na Fonte Luminosa. Estiveram presentes o Presidente do Município de Mourão, João Fortes, a Vice-presidente Maria Luísa Ralo e a Vereadora Ana Bibiu Farias, o Padre Abraão, representantes do Núcleo de Reguengos de Monsaraz da LC, Sócios, Combatentes e familiares.

Esta cerimónia contou com dois momentos: 1) Junto ao Monumento: toques militares, deposição de coroas de flores e a bênção pelo Padre Abraão; 2) Cine Teatro Mouranense: alocuções e momento cultural a cargo do Grupo Coral da Luz – Mourão.

O Presidente do Núcleo de Mourão, Tenente-coronel José Martins, agradeceu o apoio prestado pelo Município,



© Município de Mourão

relembrando que esta histórica vila raiana sabe honrar os seus filhos Combatentes. O Presidente do Município agradeceu o trabalho desenvolvido pelo Núcleo, em prol da valorização desta terra e como tem dignificado o nome de Mourão.

Seguiu-se um momento musical e cultural de Cante Alentejano a cargo do Grupo Coral da Luz que, no final, também entoou o Hino da Liga dos Combatentes.

A simbólica comemoração finalizou com um lanche de confraternização. C



Núcleo de Lamego pelos Picos da Europa

Nos dias 11 e 12 de outubro, o Núcleo de Lamego da Liga dos Combatentes (LC) promoveu uma inesquecível viagem cultural aos Picos da Europa e às cidades de Gijón e León, em Espanha. Esta iniciativa enquadra-se nos Programas Estratégicos e Estruturantes da LC, nomeadamente no eixo da Cultura, Memória e História, prosseguindo a sua Missão de unir os Combatentes de Portugal, promover a sua coesão social e familiar, e honrar o seu legado.

Cinquenta e quatro Combatentes e seus familiares participaram nesta jornada que se revelou um momento de profundo e fraterno convívio, solidificando os laços de camaradagem e de apoio que são a base da centenária LC. A aposta do Núcleo de Lamego e da LC em atividades culturais como esta viagem não é casual. A missão da instituição passa também por ser um baluarte da memória nacional, garantindo que o sacrifício e o serviço à Pátria pelos Combatentes não sejam esquecidos.

Ao promover o acesso à cultura e ao património, a LC cumpre um dos seus eixos estratégicos e estruturantes focado na Cultura, enriquecendo a vida dos seus membros e fomentando o seu espírito crítico e cívico, essenciais à defesa dos valores patrióticos que nos unem.

Esta jornada de Memória, Cultura e Fraternidade foi um sucesso, não só pela riqueza dos locais visitados, mas sobretudo pela atmosfera de camaradagem que uniu todos os participantes. C



A jornada iniciou-se em Covadonga, nos Picos da Europa, num local de significado histórico e espiritual. A visita à Basílica e ao Museu evocam a resiliência e a fé, valores que ecoam na própria história dos Combatentes. O grupo deslumbrou-se com a subida aos míticos Lagos de Covadonga, no Parque Nacional dos Picos da Europa, onde a Natureza imponente serve de palco à reflexão e à memória. Este ambiente de grandiosidade natural reforça o sentido de pertinência e a valorização do património.

Depois, na vibrante cidade asturiana de Gijón, o grupo explorou a sua riqueza histórica e balnear. Para além da contemplação da Praia de San Lorenzo, da Marina e da Plaza Mayor, a visita às Termas Romanas de Gijón constituiu um ponto alto, ligando o presente ao passado milenar da Península Ibérica e evidenciando a importância da História na formação da nossa identidade.

Espinho

Visita à Base Aérea n.º 8

O Núcleo de Espinho da Liga dos Combatentes (LC) realizou uma visita memorável à Base Aérea n.º 8, situada em Maceda, Ovar, em 24 de setembro. Esta iniciativa teve como objetivo estreitar laços com as Forças Armadas, promover o espírito de camaradagem e proporcionar aos Sócios uma experiência enriquecedora de contacto com a realidade operacional da Força Aérea Portuguesa.

A comitiva foi recebida pelo Comandante da Unidade, Coronel Sérgio Estrela, que fez questão de destacar a importância da LC na preservação da memória histórica e no apoio aos antigos militares. Seguiu-se uma breve



apresentação sobre a missão da Base Aérea, o seu papel estratégico na defesa nacional e as capacidades operacionais que ali se desenvolvem.

Os participantes tiveram oportunidade de visitar diversas áreas da Base, incluindo o hangar de manutenção e os espaços dedicados à logística e apoio

técnico, bem como a Unidade cinotécnica e secção de bombeiros.

Um dos momentos altos foi a observação de aeronaves existentes, com destaque para os helicópteros EH-101 Merlin e os Alouette III, que muitos recordaram das operações do Ultramar e que despertaram grande interesse. C

Évora

Junta de Freguesia cede Ossário em Alcáçovas

A 3 de outubro, foi assinado um protocolo de cedência de um ossário entre a Junta de Freguesia de Alcáçovas e o Núcleo de Évora da Liga dos Combatentes (LC). Este ato formaliza uma parceria que reflete o respeito e a gratidão da comunidade para com Todos os que serviram Portugal com espírito de sacrifício e sentido de dever, garantindo a preservação da sua memória e o seu legado.

No cemitério de Alcáçovas existe um Talhão da LC dedicado aos Combatentes. A construção e cedência deste ossário é essencial para possibilitar a trasladação dos restos mortais dos Combatentes que atualmente estão sepultados no talhão, permitindo que o espaço se mantenha disponível para, no futuro, outros Sócios Combatentes que, em vida ou por vontade das suas famílias, manifestaram o desejo de ali serem sepultados.

O Núcleo de Évora da LC manifesta o seu agradecimento e reconhecimento à Junta de Freguesia de Alcáçovas, não só pela cedência do ossário, como também por toda a colaboração que prestou ao longo do seu mandato.

Este gesto de solidariedade e respeito, demonstra o elevado compromisso da autarquia com a valorização da nossa História e com a homenagem justa e digna a todos os Combatentes que, com coragem e sacrifício, serviram Portugal nas Forças Armadas. C



Batalha

Passeio a Matalascañas

Desde há décadas que uma das principais motivações das sucessivas direções do Núcleo da Batalha da Liga dos Combatentes é organizar passeios (maioritariamente no nosso país, mas também no estrangeiro), tendo em vista a participação dos Sócios.

Nos últimos 20 anos, a média anual está em sete passeios, com tendência a aumentar, como se verifica no corrente ano, em que já se realizaram oito, mas existem mais três previstos.



Desta vez, o programa consubstanciou-se numas férias de oito dias (entre 10 e 17 de setembro) em Matalascañas, uma estância balnear entre Huelva e

Sevilha (Espanha). Refira-se ainda que havia vários passeios incluídos, designadamente a El Rocio, Huelva, Sevilha e Ayamonte. **C**

Seixal

Festas e procissões do concelho

O Núcleo do Seixal da Liga dos Combatentes (LC) participa anualmente em algumas das mais tradicionais e emblemáticas Festas Populares e Procissões do Concelho do Seixal. Este ano, as celebrações ocorreram entre 20 de junho e 31 de agosto, reunindo milhares de pessoas, criando a possibilidade de celebrar a cultura local e a interação ativa de toda a comunidade.

O Núcleo esteve, tanto nas festas da Aldeia de Paio Pires como nas festas de Amora, integrando-as com exposições, montando o próprio stand, e tendo desta forma, a oportunidade de divulgação, confraternização e esclarecimento da missão da existência do Núcleo da LC.

Na parte das celebrações religiosas, os antigos Combatentes e demais Sócios participaram, em 3 de agosto, na freguesia de Paio Pires, na procissão de N.ª Sr.ª da Anunciada e, no dia 15 agosto, na freguesia de Amora, na procissão de N.ª Sr.ª do Monte Sião. Nestes dias, e em momentos de carácter profundamente religioso, as ruas das freguesias encheram-se de fé e devoção, em especial para os Combatentes, num momento de gratidão e reconhecimento perante a imagem de Nossa Senhora. **C**



Tábua

4.º aniversário do Núcleo

A 28 de setembro, decorreu o 4.º aniversário do Núcleo de Tábua da Liga dos Combatentes (LC).

A anteceder a cerimónia oficial, teve lugar uma missa de sufrágio pelos Combatentes de Tábua já falecidos.

A cerimónia decorreu junto ao Monumento aos Combatentes local e iniciou-se com a execução do Hino Nacional, seguido de Homenagem aos Militares que Tombaram em Combate e deposição de coroas de flores. Foram proferidas alocuções pelo Presidente do Núcleo de Tábua, Primeiro-sargento Armando Pereira Costa, Presidente do Núcleo de Viseu, Tenente-coronel António Colaço Gabriel, em representação do Presidente da LC, Tenente-general Joaquim Chito Rodrigues, e por fim, Presidente da Câmara Municipal de Tábua, Ricardo Cruz.

A seguir procedeu-se à imposição da Medalha Comemorativa das Campanhas das Forças Armadas Portuguesas aos seguintes Combatentes do Ultramar: António Fernandes (Angola 1965-1966 e Moçambique 1966-1967); Mário Neves Braz (Guiné 1965-1967); Francisco Neves Braz (Angola 1967-1970); e, Luís Castanheira de Sousa (Guiné 1970-1972).

Foi entregue um Diploma de Reconhecimento da LC à aluna Miriam Guerreiro Lourenço, da Escola Secundária de Tábua, pela sua atitude altruísta demonstrada na Cerimónia do 107.º aniversário da Batalha de La Lys, realizada a 13 de abril de 2025. Por fim, foi executado o Hino da LC.



A meio do dia, realizou-se um almoço-convívio no Pavilhão Multiusos em Tábua, com cerca de uma centena de participantes, entre Combatentes, familiares, amigos e os Núcleos da LC de Coimbra, Figueira da Foz, Gouveia, Soure e Viseu, bem como a Associação de Paraquedistas da Beira Serra. A terminar o dia de aniversário do Núcleo realizou-se, no Centro Cultural de Tábua, um concerto solidário com a Tuna Souselense. **C**



Vila Franca de Xira 96.º aniversário

No dia 13 de setembro, o Núcleo de Vila Franca de Xira da Liga dos Combatentes (LC) assinalou o 96.º aniversário da sua Fundação e o 10.º aniversário do Monumento aos Combatentes do concelho.

A cerimónia decorreu junto ao Monumento, contando com uma Homenagem aos Mortos pela Pátria e deposição de coroas de flores, honrando a memória dos Combatentes que já partiram.

O evento contou com a presença da Vice-presidente do Município de Vila Franca de Xira, Marina Tiago, do Assessor da Direção Central da LC, Major-general João Ramalhete, de representantes das autarquias de Alenquer e Vila Franca de Xira, bem como membros dos três Ramos das Forças Armadas, GNR e PSP, dos Núcleos da LC da Batalha, Caldas da Rainha, Loures, Mafra, Rio Maior, Santarém, Seixal e Torres Vedras, Associação de Fuzileiros, Associação de Paraquedistas da Ordem dos Grifos 63 e respetivos Porta-guiões. Salienta-se o expressivo número de Combatentes, familiares e amigos que não faltaram a este aniversário.

Durante a cerimónia, foram entregues Diplomas de Apreço a Sócios com mais de 25 anos de filiação e um Diploma de Compromisso de Honra a uma jovem Sócia, neta de Combatente, que assume prosseguir os Valores Superiores do País e a Prática da Solidariedade. A terminar, foi condecorado com a Medalha de Bons Serviços da LC (grau Prata) o Sócio Efetivo Sargento-mor Euclides Costa por toda a sua dedicação.

Após as intervenções alusivas ao ato, o aniversário prosseguiu com um almoço de confraternização na Quinta dos Avós, onde os participantes desfrutaram de momentos de convívio e camaradagem. O evento culminou com o corte do bolo e um brinde à saúde dos Combatentes e das suas famílias, bem como ao futuro próspero da LC. C



SIMPLIFIQUE A SUA VIDA JÁ! COM OS NOVOS ÓCULOS DE AUMENTO

GRÁTIS para maiores de 65 anos

Sente dificuldades para ler letras pequeninas de rótulos ou etiquetas?

Quantas vezes já esforçou a sua visão na realização de certas tarefas minuciosas, mesmo usando óculos?

Pense na dificuldade de enfilar uma linha no minúsculo buraco de uma agulha, entre tantas outras tarefas mais exigentes para os seus olhos.

Não se esforce mais! Com estes fantásticos óculos de aumento pode ver tudo mais ampliado e mais nítido! Confortáveis e fáceis de usar, têm uma armação

ergonómica e flexível para que os coloque e mantenha as suas mãos livres enquanto realiza os seus trabalhos de precisão.

Para além disso, têm uma luz LED incorporada, com dois níveis de intensidade, ideal para usar em condições de fraca luminosidade, quer de

dia, quer de noite. Equipado com um conjunto de lentes acrílicas com 4 níveis de amplificação, para que escolha a mais adequada, são versáteis para usar nos mais diversos afazeres e hobbies.

A ferramenta indispensável para facilitar o seu dia a dia.

E as funcionalidades não acabam por aqui: estes óculos podem ainda ser usados por cima dos seus óculos habituais. Muito prático e útil. E o mais incrível é que são totalmente **GRÁTIS***.

Se tem mais de 65 anos ligue **800 91 90 80**, ou visite uma das lojas nesta lista. Leve *consigo esta revista* ou mencione esta referência **OLERCB11225**.

Faça uma avaliação de aparelho auditivo e receba grátis esta fantástica oferta.

Este anúncio é publicado por BelAudição, Unipessoal Lda - Estrada Senhora da Saúde 41A, Faro



GRÁTIS*
Este mês



Um presente ideal para si ou para oferecer a alguém especial.

Perfeito para ver ao perto:

1 Materiais de boa qualidade.



2 4 conjuntos lentes intercambiáveis



3 Luz LED integrada

Ligue 800 91 90 80 Ou visite as lojas abaixo

Mencione este código: **OLERCB11225**

Venha hoje mesmo à loja mais próxima de Si!

Escolha ouvir melhor com a AudiçãoActiva!

MINÚSCULO APARELHO AUDITIVO

Faça a sua avaliação gratuita de um aparelho tão pequeno como este e receba um par de óculos de aumento com luz Led.

microCIC
Aparelho Auditivo

**SOLICITE HOJE MESMO
GRÁTIS!***



- Ajuste perfeito ao ouvido
- Super discreto
- Mais audição



**+ de
55
LOJAS**

E ainda serviço ao domicílio em todo o país

**Ligue grátis:
800 91 90 80**

Mencione o código: **OLERCB11225**

* Oferta válida de 1 a 31 de Dezembro de 2025 e mediante realização da Avaliação de Aparelho Auditivo. Limitada a uma unidade por pessoa, com mais de 65 anos e ao stock existente.

Aberto dias úteis das 9h30 às 13h e das 14h às 19h. Sábados das 9h30 às 13h e das 14h às 17h.



102.º aniversário do Núcleo de Viseu

O Núcleo de Viseu da Liga dos Combatentes (LC) comemorou, a 9 de novembro, o 102.º aniversário. Este evento, considerado também como a grande concentração anual de Sócios, decorreu no Regimento de Infantaria n.º 14 (RI 14).

O dia festivo começou com a realização da Assembleia-geral, destacando-se a apresentação e aprovação do relatório de contas, bem como a apresentação dos novos Vice-presidente e Tesoureiro da Direção, respetivamente, Coronel Armando Leitão e Sargento-mor Paulo Pereirinha.

Em seguida, decorreu a sessão solene com a entrega de «Testemunhos de Apreço» pelos 25 e 50 anos de Sócio, decorações e discursos alusivos à ocasião. O Tenente-coronel António Gabriel, Presidente do Núcleo, destacou as atividades realizadas durante o ano transato e o importante papel que o Núcleo tem desempenhado nos últimos nove anos, na sua abertura à sociedade, nomeadamente através do protocolo com a Escola Superior de Educação, maior ligação aos órgãos de comunicação social locais, do museu e biblioteca, e ainda da publicação do livro da história do Núcleo.

O Presidente da Assembleia Municipal de Viseu, Mota Faria, usou da palavra para enaltecer o trabalho desenvolvido pelo Núcleo, em especial pelo seu Presidente.

O Coronel Paulo Belchior, em representação do Presidente da LC, Tenente-general Joaquim Chito Rodrigues, abordou de forma esclarecedora os aspectos relevantes da vida dos Combatentes, bem como as atuais dificuldades e, por vezes, a incompreensão do poder político para resolvê-las. Reforçou a convicção de que a LC tudo fará pela dignidade dos Soldados de Portugal.

A missa de sufrágio, igualmente celebrada no RI 14, foi presidida pelo Capelão Major Marcelino Pereira, seguindo-se uma homenagem aos mortos junto ao Monumento aos Combatentes da Guerra do Ultramar.

As festividades terminaram com o almoço de confraternização, reunindo cerca de 140 pessoas, entre Sócios, familiares e convidados. Fazendo jus à tradição do Regimento e ao apreço dos presentes, a ementa não deixou de incluir o tradicional Rancho à moda do RI14. C

Núcleo de Aveiro visita o Museu Militar do Porto e Núcleo Museológico do Farol da Boa Hora

O Núcleo de Aveiro realizou, a 27 de setembro, uma visita ao Museu Militar do Porto e ao Núcleo Museológico do Farol da Boa Hora, em Leça da Palmeira, tendo contado com cerca de 50 participantes.

Nesta atividade, os Combatentes puderam reconhecer-se nas diversas exposições existentes no Museu Militar do Porto e constatar a evolução tecnológica dos equipamentos destinados às ajudas à navegação marítima patentes no Farol da Boa Hora. C



Mirandela Centenário da fundação e 15.º aniversário da reativação do Núcleo

Comemorou-se, em 19 de outubro, o Centenário da fundação e 15.º aniversário da reativação do Núcleo de Mirandela da Liga de Combatentes (LC), contando com a presença do Secretário-geral da instituição, Coronel Lucas Hilário, do Presidente do Núcleo de Mirandela, Coronel Paulo Guedes Vaz, do Vice-presidente do Município de Mirandela, Orlando Pires, do Presidente da Junta de Freguesia e dos Presidentes e Porta-guiões dos Núcleos da LC de Bragança, Chaves, Macedo Cavaleiros e Miranda do Douro.

A cerimónia decorreu junto ao Monumento aos Combatentes do Ultramar, cumprindo-se os preceitos protocolares e, a destacar, a imposição da Medalha de Honra ao Mérito da LC (grau Ouro) ao Núcleo pelo seu Centenário e a condecoração com a Medalha Comemorativa das Campanhas dos seguintes Sócios Combatentes: Fernando José Rodrigues (Moçambique 1965-1967); Manuel António dos Santos (Angola 1968-1970); José Luís Almeida Teixeira (Angola 1973-1975); e, Ilídio dos Anjos Casado (Angola 1974-1975).

Seguiu-se uma missa de sufrágio na Igreja da Nossa Senhora do Amparo. As comemorações terminaram com um almoço convívio.

Durante o almoço, o Presidente do Núcleo de Mirandela fez um balanço do presente ano civil, referiu as atividades previstas para 2026 e enalteceu a generosidade individual, profunda identidade de cidadania e solidariedade social denotada pelos quatro profissionais de saúde que, sacrificando o seu tempo de lazer, oferecem gratuitamente consultas médicas e de enfermagem aos Sócios, nas instalações do Núcleo.

A presença e participação nas comemorações de várias Instituições locais, entidades, convidados, familiares e amigos dos antigos Combatentes (ultrapassando a centena de pessoas) foi uma clara demonstração de que os valores da LC estão bem vivos no seio dos transmontanos. C



Aberto todos os dias,
incluindo fins-de-semana
e feriados das
10H00 às 18H00
Contacto: 912 899 729

CONSERVAÇÃO DAS MEMÓRIAS EM PORTUGAL E NO ESTRANGEIRO

EXHIBITION : PRESERVATION OF MEMORIES IN PORTUGAL AND ABROAD

Portugal França Reino Unido Bélgica

Cabo Verde Timor S. Tomé e Príncipe Angola

<https://www.ligacombatentes.org> <https://www.facebook.com/museucombatente.oficial>

isabel martins mkt 03/2025

FRANCISCO DA LUZ CARLOTO (1946-1967) EM MEMÓRIA DE UM SOLDADO

Francisco da Luz Carloto, Soldado Atirador de Cavalaria n.º 00368966, nascido no ano de 1946, na freguesia de Tolosa (concelho de Nisa), filho de José Mendes Carloto e de Maria Florinda da Luz, solteiro, foi Mobilizado pelo Regimento de Cavalaria n.º 3 em Estremoz, para servir Portugal na Província Ultramarina de Moçambique.

Embarcou no dia 24 de agosto de 1966, na Gare Marítima da Rocha do Conde de Óbidos, em Lisboa, num navio de transporte de tropas, integrado na Companhia de Cavalaria 1601 (CCav1601), rumo ao porto de Nacala, onde desembarcou em 22 de setembro de 1966.

Carloto viria a falecer em 19 de janeiro de 1967, na localidade de Meponda, em consequência de ferimentos sofridos em combate, quando a coluna de cuja escolta fazia parte sofreu uma emboscada na estrada Catur-Vila Cabral e o Unimog em que seguia ter sido atingido por uma granada Anti-carro que fez duas vítimas e feriu mais seis camaradas. Tinha 21 anos de idade.⁽¹⁾

Como estava estabelecido, a família recebeu o fatídico telegrama a informar da morte do Soldado Carloto, que terminava geralmente com:

“Informo Estado custeia remoção de ossadas passados cinco anos / Trasladação possível agora deseje despesa sua custa / Necessário depositar 12.000 escudos Depósito Geral adidos Lisboa ou outra unidade / Caso assim não proceda trasladação impossível”.

À época, a trasladação de féretros a pedido das famílias, de harmonia com o procedimento determinado, exigia que aquelas fizessem um depósito no Conselho Administrativo do Depósito Geral de Adidos de uma caução de cerca de 7.500,00 escudos para os militares falecidos na Guiné, 10.000,00 escudos em Angola e 12.000,00 escudos em Moçambique. Na ausência de pagamento, o critério aplicado era o da inumação dos militares nas Províncias Ultramarinas onde ocorreu o seu falecimento, à semelhança do que se passou na Grande Guerra, entre 1914 e 1918.

Aqueles valores (3.088,00€, 4.117,00€ e 4.940,00€ respetivamente e aos dias de hoje, segundo o conversor Pordata) eram incomportáveis para a maioria das famílias, assentes numa sociedade ruralizada e com desigualdades muito pronunciadas, pelo que as trasladações só estariam acessíveis para as famílias com maiores posses. A título de exemplo, até 1967 apenas 27,2% (Guiné), 12,9% (Angola) e 5,5% (Moçambique) dos mortos foram trasladados.⁽²⁾

Para Maria Florinda da Luz, mãe do soldado Francisco da Luz Carloto, era praticamente impossível o pagamento de tal quantia, mas não se conformou e, com a ajuda do Presidente da Junta de Freguesia, organizou as ideias e escreveu ao Ministro da Defesa uma carta pungente⁽³⁾:



“Venho com esta minha triste carta pedir a V.ª Ex.ª, Senhor Ministro da Defesa, que me explique duas palavras do meu querido filho, que a dor é tão grande que não sei aonde hei-de perguntar informações do meu queridinho filho? Lembrei-me de V.ª Ex.ª de me poder dizer alguma coisa. Um filho tão bom que alegrava o meu lar tão triste, e alegrava o meu coração. E agora grito à procura do meu triste filho sem saber aonde está e como foi a morte dele.

Pedia a V.ª Ex.ª pela sua saúde, já que não tive a sorte de trazerem o meu filho vivo, peço-lhe que me mandem mesmo morto. Para eu o adorar e rezar ao pé daquele bom querido filho.

Peço imensa desculpa a V.ª Ex.ª destas minhas tristes palavras, mas a dor é tão grande que não sei aonde hei-de respirar. O nome do filho é Francisco da Luz Carloto.”⁽⁴⁾

A carta de Maria Florinda da Luz chegou às mãos secretário de Estado da Defesa, General Venâncio Deslandes que, por sua vez, enviou um ofício ao Estado-Maior do Exército sobre este grave problema, tendo o Ministério do Exército respondido:

“(...) Pelo exposto se verifica que o Ministério do Exército tem plena consciência do melindre do problema, tendo o caso apresentado no ofício em referência (o caso do soldado Francisco da Luz Carloto), que é análogo a tantos outros, estado a processar-se de acordo com as normas em vigor.”⁽⁵⁾

Pouco depois, por despacho de 2 de março de 1967 do Ministro do Exército, foi aprovado o Regulamento de Trasladações, data a partir da qual o Estado passou a custear as trasladações dos corpos dos militares falecidos em África, embora ainda ficassem a cargo das famílias algumas despesas acessórias.⁽⁶⁾

Embora todo este processo tivesse decorrido alheio à família Carloto, a verdade é que o corpo do Soldado Francisco da Luz Carloto foi, pouco depois trasladado para Portugal, encontrando-se atualmente inumado no cemitério da freguesia de Tolosa, em Nisa.

No ano de 2019, o irmão do falecido, João da Luz Carloto, também ele antigo Combatente, e a esposa Brígida Leitão, dirigiram-se ao Núcleo de Portalegre da Liga dos Combatentes procurando uma forma de homenagear o familiar morto em combate e a sua mãe, também já falecida, colocando assim um epílogo nesta página das suas vidas.

Esta aspiração foi vertida em requerimento, tendo o mesmo sido enviado para a Direção Central da Liga dos Combatentes que a reencaminhou para o Estado-Maior do Exército.

Entretanto, com uma pandemia e outras vicissitudes pelo meio, apenas no presente ano de 2025 foi concedida, a título póstumo, a Medalha Comemorativa das Campanhas

ao Soldado Francisco da Luz Carloto por ter servido em situação de campanha na Província de Ultramarina de Moçambique.

Aproveitando a Celebração do Dia de Finados (2 de novembro), o Núcleo de Portalegre da Liga dos combatentes organizou a cerimónia de entrega da condecoração à família, junto ao Jazigo onde repousam os restos mortais do Soldado Francisco da Luz Carloto e da sua mãe Maria Florinda da Luz.

Recebeu a condecoração a irmã, Maria da Conceição, tendo a Direção do Núcleo de Portalegre feito a oferta de uma Medalha da Liga dos Combatentes a Brígida Leitão, cunhada do falecido.

A cerimónia de grande significado para a população de Tolosa, em geral, e para os familiares presentes, em especial, contou com a presença de entidades civis e militares locais, tendo decorrido com a maior sobriedade, simplicidade e brio, que a todos nos orgulha.

*Liga dos Combatentes?! Valores Permanentes!
Liga dos Combatentes?! Em Todas as Frentes!*

Manuel Nunes, Sargento-mor Ref.
Presidente do Núcleo de Portalegre

⁽¹⁾ https://ultramar.terraview.biz/Memoriais_concelhos_nisa_Tolosa_Francisco-LuzCarloto.htm

⁽²⁾ e ⁽⁵⁾ <https://guerricolonial.pt/1967-africa-para-sempre-cahora-bassa/o-regime-e-os-mortos-na-guerra/>

⁽³⁾ Catarina Gomes, “Ernestina e os lutos inacabados do Império”, jornal Público, 24 de Dezembro de 2017

⁽⁴⁾ Excerto da carta enviada ao MDN, patente no jazigo de família

⁽⁶⁾ https://ultramar.terraview.biz/MilitaresdeVolta/Legislacao/MdV_dir5_NEPs.pdf



Um pouco por todo o país e no estrangeiro, onde existem Núcleos da Liga dos Combatentes, os Combatentes e as suas famílias realizaram romagens de homenagem aos militares falecidos.



Este Natal ofereça vinho Liga dos Combatentes



BOM SUCESSO
Conjunto Parras Frisantes
1 frisante branco + 1 frisante rosé
1 manga refrigeradora + 1 uvada 125g

7,50€



12,30€



16,30€

BOM SUCESSO
Mala Rústica Frisantes
1 frisante branco + 1 frisante rosé
1 manga refrigeradora + 1 uvada 125g



15,00€

BOM SUCESSO
Mala Rústica Reserva & Jeropiga
1 tinto reserva Touriga Nacional
1 licoroso Jeropiga
1 copo + 2 bases de cortiça

16,50€



LA LYS
1 branco regional
1 tinto reserva

17,00€



LA LYS
1 tinto reserva + 1 branco regional
1 pañho 300g

16,40€



C onvívios de Combatentes



Companhia de Transportes 3526 - O Sócio Combatente n.º 100.502, António José Januário, informa que a 12 de abril, no Restaurante D. Nuno, em Fátima, decorreu o 26.º Encontro das Companhias e dos 51 anos do regresso (Angola 1972-1974). Estiveram presentes 90 militares, amigos e familiares.



Companhia de Intendência de Timor - O Sócio Combatente n.º 130.545, Manuel Dias Antunes informa que decorreu o almoço convívio da Companhia de Intendência do Comando Territorial Independente de Timor, em 14 de setembro, na Casa Tonel (Maia), organizado por José Macedo. O convívio do próximo ano, será a 13 de setembro de 2026, na Anadia, a cargo de António Costa Cardoso.



Companhia de Caçadores 2314 - Coronel João Manuel Pais Trabulo, Sócio Combatente n.º 173.389, informa que decorreu a 20 de setembro o 29.º Encontro da CCaç 2314 (Tite - Guiné, 1968-1969), em Castelo Branco, para homenagear o Comandante da Companhia, Capitão Joaquim de Jesus das Neves, tendo sido descerrada uma placa pela neta do homenageado e celebrada missa em memória de todos os que já partiram.



CCS/Batalhão de Artilharia 1914 - Leandro Guedes, Sócio Combatente n.º 200.051, comunica que decorreu o 34.º almoço anual da CCS/BArt 1914, que esteve em Tite, na Guiné (1967-1969). O almoço realizou-se a 6 de maio, no restaurante Quinta da Salamanca (Figueira da Foz), e com a presença de elementos do PelMort 1039, PelDaimler 1131, CArt 1743 e CCaç 2314.



Companhia de Artilharia 3494 - António Manuel Sousa de Castro, Sócio Combatente n.º 214.875, partilha a realização do 38.º convívio anual da CArt 3494, que aconteceu na Quinta do Taipal (Montemor-o-Velho), em 7 de junho, com 40 Combatentes, num total de 85 pessoas. O convívio do próximo ano está agendado para 6 de junho de 2026, em Nogueira do Cravo (Oliveira do Hospital), sob a organização do camarada "Sol", José do Espírito Santo Vicente.



Pelotão de Artilharia Anti-Aérea 7071 - António Pereira Cardoso, Sócio Combatente n.º 125.637, comunica que se realizou-se no dia 4 de outubro, em Aveiro, o 15.º almoço convívio do PAA 7071/74 de celebração dos 50 anos do regresso de Angola. Neste dia, efetuou-se uma romagem ao cemitério de Ílhavo para deposição de uma coroa de flores na campa do camarada Rufino Filipe.



Combatentes da Guiné - Isaías Peralta, Sócio Combatente n.º 91.097, divulga a realização do 42.º Almoço-convívio Nacional dos Combatentes da Guiné, no dia 5 de outubro, no Restaurante «O Sancho» (Mealhada), com a presença de 150 pessoas, entre Combatentes e familiares, o Secretário-geral da LC, Coronel Lucas Hilário, e o representante da AOFA, Coronel Jara Franco. No próximo ano, a 3 de outubro, o almoço decorrerá na zona de Leiria.

Chegou o elevador de escadas que vai querer ter em casa



Apresentamos o novo 158.

Descubra o novo elevador de escada Stannah. Inovamos na engenharia e no design para que suba e desça as suas escadas com mais conforto e segurança. Desfrute plenamente da sua casa com a autonomia e requinte que merece. Tão elegante que o quererá mostrar a toda a gente.

Ligue grátis
800 180 521 | stannah.com



Stannah



Cemitério Nacional da Liga dos Combatentes

«Um objetivo de Presente e Futuro»

CONCEITO EM DESENVOLVIMENTO

1. Os cemitérios, talhões, criptas, ossários e columbários da Liga dos Combatentes, em Portugal e no Mundo, constituem-se como um todo, único de Património histórico, cultural, moral e físico dos Combatentes por Portugal - verdadeiro cemitério intergeracional;
2. Qualquer lugar conhecido, ou ainda desconhecido, onde se encontre inumado um antigo militar, caído em Portugal ou no estrangeiro, deve ser considerado um elemento constitutivo do Património referido em 1;
3. Todos os lugares referidos nos pontos 1. e 2. deverão ser considerados elementos constitutivos do Cemitério Nacional da Liga dos Combatentes;
4. As partes constitutivas do Cemitério Nacional da Liga dos Combatentes devem assumir igual designação, materializando um todo, único e universal da História das Forças Armadas Portuguesas no Mundo;
5. Uma vez consolidado este conceito que aprofunda e materializa o respeito, lembrança permanente e memória perpétua, por parte da Liga dos Combatentes e dos seus membros, estaremos em condições de futuramente apresentar ao Governo e ao País, isoladamente ou com a junção a este legado dos cerca de 653 Monumentos evocativos dos Combatentes caídos na Grande Guerra (1914-1918), Guerra do Ultramar (1961-1975) e Operações de Paz e Humanitárias, como Património Nacional de Portugal, quiçá como proposta à UNESCO como Património da Humanidade;
6. Continuar a execução do PEE «Conservação das Memórias», no País e no estrangeiro, mantendo, recuperando e dignificando os lugares onde se encontram inumados Combatentes caídos ao serviço das Forças Armadas Portuguesas.



Cemitério Militar Português
em Richebourg, França